FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIV - Nº 278 - R$ 1,20 - SÃO PAULO - MAIO DE 1997

MEDNESP 97
1º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil
(Pág. 3)

EM SONHOS, ESPÍRITO PEDE À AMIGA PARA CUIDAR DE MARIDO E FILHOS

Suely Abujadi

Jovem senhora, que denominaremos Sônia, partiu para a pátria espiritual, vítima de câncer no seio.

Antes de sua morte física, quando a dor dos filhos era mais intensa, seu marido e as próprias crianças começaram a procurar Mara, orientadora educacional de tradicional colégio paulistano, a fim de buscarem apoio nesses momentos difíceis que antecedem a separação definitiva.

Dois meses e meio após o seu falecimento, Sônia retornou do Além, ainda demonstrando semblante de convalescente, apresentando-se em sonho a Mara para pedir-lhe auxílio. Mas, dirigiu-se a ela de forma incisiva, perguntando qual a razão de ainda não estar cuidando de seu marido e de seus quatro filhos, pois esta era a tarefa com a qual se comprometera antes do renascimento.

Foram inúmeros os sonhos, os encontros, a ponto de Mara conhecer perfeitamente a casa da amiga espiritual, sem nunca ter estado lá.

Somente depois, quando foi convidada pela mãe de Sônia a fazer uma visita, é que pode constatar a veracidade de tudo quanto via nesses encontros noturnos. Lembrava-se, perfeitamente, de cada detalhe e das conversas que tinham, fazendo anotações de tudo em um diário, de modo que, hoje, já tem quase um livro, tantas foram as ocorrências.

Mas, nem tudo são flores. Há ainda obstáculos a vencer para cumprir sua missão.

(Pág. 6)

REENCARNAÇÃO E CLONAGEM

Marlene Nobre

Muitas dúvidas persistem por mais nos debrucemos sobre o tema clonagem. Sabemos que é um processo extremamente complexo, com inúmeras implicações éticas. Para chegarem à ovelha Dolly, por exemplo, os cientistas partiram de 277 células, das quais obtiveram 29 embriões, e, destes, somente um único espécime, ela própria. Como se vê, é uma tecnologia que ainda não pode ser utilizada em larga escala em animais. Mas, não resta dúvida de que os pesquisadores vão chegar à clonagem de seres humanos, apesar da extrema complexidade do processo e das proibições temporárias dos países do primeiro mundo. E o que acontecerá, então? Tem o homem o direito de interferir, dessa maneira, em mecanismos tão íntimos da vida?

Mas, há outros aspectos a serem considerados. **(Pág. 3)**

NESTE MÊS, O MEDNESP 97,

1º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL

Presenças Confirmadas

Nos dias 29, 30 e 31 de maio, das 8 às 18 horas, no auditório Elis Regina, Centro de Convenções Anhembi, vai acontecer o primeiro congresso patrocinado pela Associação Médico-Espírita do Brasil, fundada em 17 de junho de 1995.

Ao todo, serão 32 oradores, abordando temas os mais diversos, dentre eles: Núbor Facure, Operações Mentais, Como o Cérebro Aprende; Hernani Guimarães Andrade, Psicobiofísica, Um Novo Paradigma para a Ciência; Sérgio Felipe de Oliveira, Clonagem e Cristais da Glândula Pineal: Semicondutores Cerebrais?; Divaldo Pereira Franco, Desobsessão, Terapêutica do Amor; Élzio Ferreira de Souza, Perispírito e Seus Centros de Força; Maria Julia Prieto Peres, Regressão de Memória a Traumas de Vida Intra-Uterina – Casuística; Roberto Lúcio Vieira de Souza, Homossexualidade – Desafios no Tratamento Psicoterápico; Américo Domingos Nunes Filho, Desdobramento Perispirítico, Certeza da Imortalidade da Alma; Jorge Andréa, Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica; Mércia Maria A. Carvalho, Desobsessão, Terapia do Amor; Marlene Nobre, Obsessões e Suas Máscaras – Um Estudo da Obra de André Luiz.

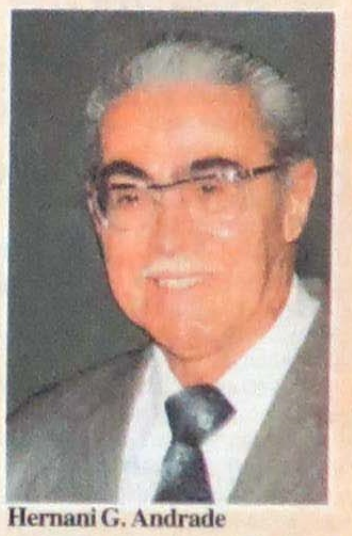
A AME-BRASIL prestará homenagem especial a Antonio Ferreira Filho por sua dedicação durante muitos anos à frente da AME-SP.

Veja o programa completo, com informações sobre hospedagem e inscrições à **pág. 3.**

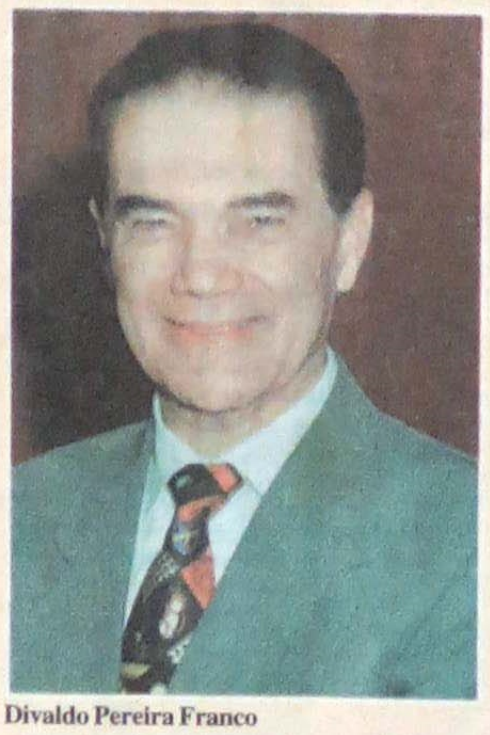
Roberto Brólio e Sérgio Felipe de Oliveira

Antonio Ferreira Filho, o homenageado especial, e Maria Júlia P. Peres

Núbor Facure

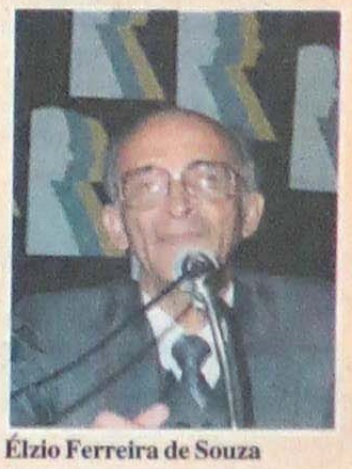


Hernani G. Andrade



Divaldo Pereira Franco

Jorge Andréa, Marlene Nobre, Mércia A. Carvalho e Roberto Lúcio Vieira de Souza



Élzio Ferreira de Souza

INAUGURADO MUSEU ESPÍRITA DE SÃO PAULO

Vista interna do Museu

No 140º ano da Era Espírita, completado a 18 de abril último, o Instituto de Cultura Espírita de São Paulo inaugurou, no bairro da Lapa, na Capital, às 19 horas, a sede própria do Museu Espírita, abrindo suas portas às autoridades, aos representantes de entidades federativas e filatelistas convidados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos que lançou um carimbo filatélico especial para comemorar o evento.

Na verdade, os atos de inauguração estenderam-se até o dia 25 de abril, somente para pessoas previamente convidadas. Depois dessa data, foi fechado à visitação, até 1º de junho, reservando esse espaço de tempo para complementar suas instalações e realizar o tombamento de milhares de obras.

O Museu já conta em seu acervo bibliográfico com 2.500 livros e 800 títulos de anais, anuários, boletins, jornais e revistas; patrimônio que brevemente, deverá ser enriquecido com as obras do dr. Silvino Canuto Abreu, por especial deferência de seus familiares e herdeiros.

Sem dúvida, uma obra de inestimável valor cultural, talvez, o primeiro Museu Espírita do mundo, que deve ser prestigiado, conhecido e difundido por todos os que compreendem a importância da mensagem do Consolador para a humanidade.

(Pág. 3)

Vista externa

Nesta Edição

POLTERGEIST AINDA UM MISTÉRIO?
Karl W. Goldstein (pág. 4)
Alguns poltergeists são de tal forma estranhos que parece pouco satisfatória a explicação materialista.

O PÓ DAS TUAS SANDÁLIAS
Fernando Ós
"....olho a foto de Chico bem em frente à mesa de trabalho, me lembro do que ele fez por nós, ...e então prossigo reconfortado". **(Pág. 7)**

Os portadores de deficiências na Visão Espírita

Dia 5 de julho, das 9 às 21h30, será realizado o segundo encontro sobre o tema acima, promovido pelo departamento de reabilitação da Instituição Beneficente "Nosso Lar", à Praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo. O Programa está sendo preparado por Centros Espíritas de São Paulo e do Rio de Janeiro que desenvolvem trabalhos nessa área, com o objetivo de conhecimento e troca de experiências.

Nosso Lar está solicitando a Centros Espíritas ou pessoas interessadas no assunto para entrarem em contato pelos tels. 272-5266 ou 63-8681 (fax), no horário comercial, através da sra. Eneida, para obter informações ou oferecer participação e presença.

Em junho será publicado o programa e serão abertas as inscrições.

Movimento Espírita (fatos e notícias)

Você já pode encontrar respostas para as principais perguntas que tem acerca do Espiritismo utilizando os recursos da Internet. Basta acessar a home-page do GEPE no seguinte endereço da Internet: **http://www.fortalnet.com.br/gepe**

Lá você encontrará um cartaz produzido pela Campanha de Divulgação do Espiritismo e recentemente lançada em Fortaleza, a qual tem como slogan **Espiritismo: Uma Nova Era para a Humanidade**, e mais dois folhetos contendo respostas às perguntas das mais diversas, tais como: O que é o Espiritismo, Prática, Centro Espírita, Unificação etc.

Ligue para um amigo: 293-4111

Sentir solidão, medo, angústia, depressão... é coisa que pode acontecer na vida de qualquer pessoa. Se isso acontecer, e você não tiver com quem conversar sobre as suas dificuldades, ligue para nós. AAVA – "Associação de Apoio, Vida e Amizade".

Precisa-se voluntários urgente!

Para atendimento telefônico a pessoas com problemas emocionais. Curso gratuito sobre sentimentos. Inscrições pelo telefone 293-4111, ou à Rua Santo Afonso, 107, sala 122, Penha, Cep 03632-020 – São Paulo. Se você sentir solidão, ansiedade, depressão, medo, angústia, também pode nos ligar.

AAVA – "Associação de Apoio, Vida e Amizade". "É mais fácil viver quando se tem um amigo".

Projeto Cristo Consolador

Campanha permanente pela construção do centro para recuperação de dependentes químicos Cristo Consolador.

Ciclo de palestras e depoimentos:

1) junho - dia 26 - 20h30: Alcoolismo e Trabalho;

2) julho - dia 31 - 20h30: Adolescência, Alcoolismo e Outras Drogas;

3) agosto - dia 28 - 20h30: A Filosofia e o Trabalho das Irmandades Anônimas;

4) setembro - dia 25 - 20h30: Obsessão e Dependência Química;

5) outubro - dia 30 - 20h30: Recuperação e Reforma Íntima;

6) novembro - dia 27 - 20h30: Drogas e Aids.

Obs: Após todas as palestras haverá depoimentos de ex-usuários e membros de irmandades anônimas (AA, NA). O endereço da instituição mantenedora, Centro Espírita Irmão Samaritano é rua José Sardinha, 247 - SULACAP

Erramos:

Na FE nº 276 - março/97, na pág. 7, no final da entrevista com Divaldo Franco, onde se lê: para os que vi-, leia-se: para os que vierem depois.

FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.
Periodicidade: MENSAL
C.G.C.: 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Insc. Est. 109.282.551-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Nobre
ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins Orso e Silvio do E. Santo
REVISÃO:
Sidônio de Matos
COMPOSIÇÃO GRÁFICA:
Conrado Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325
São Paulo - SP - CEP 04310-060
Tel./Fax.: (011) 5585-1977
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

ATUALIDADES

AME-SP visita Hospital Psiquiátrico Bom Retiro

O Hospital Psiquiátrico Bom Retiro, no dia 7 de março de 97, recebeu a visita do dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico psiquiatra, Diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP, Diretor do Pineal-Mind Instituto de Saúde, e Coordenador do curso "As Bases Biofísicas e Epistemológicas da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito", ministrado a nível de pós-graduação/especialização, que está sendo realizado na USP, com o apoio do Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da USP–GPPUSP.

A psicóloga Márcia Fuga, membro integrante da AME-SP e Assessora Acadêmica do referido curso, o prof. Luciano Baracho Rocha e a profª. Cristina Rocha, diretores do Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas também estavam presentes.

A recepção do Hospital Psiquiátrico Bom Retiro foi feita pelo dr. Célio Trujillo Costa, Assessor Geral, que estava representando o dr. Alexandre Sech (Diretor Clínico) e a dra. Maderli Sech (Diretora Geral). O psicólogo Mário S. Silveira, Assessor Técnico, e a Secretária Neyde acompanharam os visitantes, os quais, no auditório, assistiram a um filme mostrando todas as atividades desenvolvidas por esse hospital-modelo em psiquiatria espírita no Brasil. Após o almoço, houve a possibilidade de uma aproximação maior com os próprios assistidos, que espontaneamente prestaram-se a dar informações sobre a rotina de trabalho do hospital.

INPP e AME-PR se unem para realização de um curso sobre cérebro

O Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas – INPP, núcleo do Campus Universitário Bezerra de Menezes (Curitiba), com o apoio da Associação Médico-Espírita do Paraná – AME-PR, realizou o curso "As Bases Biofísicas e Epistemológicas da Integração Cérebro/Mente/Corpo/Espírito".

Este evento aconteceu no auditório da Associação Médica do Paraná, nos dias 7 e 8 de março/97, com duração de 8 (oito) horas e foi ministrado pelo dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico psiquiatra, Diretor do Pineal-Mind Instituto de Saúde, Diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP e Coordenador do curso de mesmo nome, a nível de pós-graduação/especialização, que está sendo realizado na USP, com o apoio do Grupo de Pesquisas Psicobiofísicas da USP – GPPUSP. Esteve presente também a psicóloga Márcia Fuga, que presta assessoria acadêmica ao referido curso.

A aceitação foi excelente, pois estiveram presentes mais de 200 pessoas, não só ligadas direta ou indiretamente à área da saúde em geral, mas estudiosos e investigadores do tema, que têm uma visão holística do mundo.

O público proveniente dos centros espíritas compareceu em peso, o que demonstra que há pessoas qualificadas e que podem ser cada vez mais preparadas para um atendimento de melhor qualidade à população que aí acorrem em busca de ajuda, consolo e apoio. É importante ressaltar, também, que o jovem universitário que compareceu ao curso está ansioso por este tipo de visão de mundo.

Deste evento, resultou um convênio entre a Pineal-Mind Instituto de Saúde/GPPUSP, o INPP, com o apoio da AME-PR, e o Hospital Psiquiátrico Bom Retiro, numa triangulação que tem tudo para propiciar aos interessados no prosseguimento do curso um alto nível de participação e realização. Interessados em participar podem telefonar para o INPP (041) 335-1717, ramal 240. (Cristina Rocha/INPP Curitiba)

Fundadas AME-SE e AME-GO

Na semana santa, durante a realização do I Congresso Espírita de Sergipe (CONGESE), fundou-se, no dia 28 de março, às 21h, no auditório Atalaia do Centro de Convenções de Aracaju, a Associação Médico-Espírita de Sergipe. Presentes à solenidade, Ildefonso do Espírito Santo, presidente da AME-Bahia; Oswaldo de Souza, responsável pelo núcleo pró-fundação da AME-SE; Marlene Nobre, presidente da AME-BRASIL; Sérgio Felipe de Oliveira, Diretor do Departamento de Saúde Mental da AME-SP; colegas da AME-Campina Grande-PB e demais membros da 1ª Diretoria da AME-SE, além de sócios fundadores e simpatizantes.

A presidência da AME-SE ficou com o médico José Evilásio Lima.

A cerimônia foi simples e tocante. O médico Umberto Ferreira comunicou também a fundação da Associação Médico-Espírita de Goiás, em fevereiro deste ano.

ADE-RJ – 2º aniversário

A ADE-RJ (Associação de Divulgadores do Espiritismo do Rio de Janeiro) promoverá no dia 18/05/97, às 14h, reunião comemorativa do 2º aniversário da fundação. Local: Centro Espírita Leon Denis. Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro - RJ. Tema: "Divulgação Espírita", o expositor será o confrade Altivo Pamphiro.

AME-SP

Programação

5ªs feiras às 20 horas

Maio

08 e 15/05 - Genética do Desenvolvimento - dr. Sérgio Felipe de Oliveira.

22/05 - A Comunidade dos Essênios - dr. Roberto Brólio

Dias 29, 30 e 31 de maio, participe do MEDNESP 97, ligue já e peça informações (011) 5585-1977.

Junho

05 e 12/06 - Genética do Desenvolvimento - dr. Sérgio Felipe de Oliveira

19/06 - Agressividade e Violência no Cotidiano - dra. Elisabeth R. Nicodemos

26/06 - Mediunidade na Adolescência - dra. Suely Abujadi

LIVROS RECEBIDOS

Recebemos e agradecemos os seguintes livros escohidos: *O Jovem que Escolheu o Amor* - autora Maria Anita Rosas Batista, Casa Editora Paul Didier, Votuporanga-SP; *O Jardineiro que Tinha Fé* - autora Clarissa Pinkola Estés, Editora Rocco, Rio de Janeiro-RJ; *Irmão X, Meu Pai*, Humberto de Campos Filho, Lúmem Editorial, São Paulo; *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec, Petit Editora, São Paulo. A Folha Espírita apenas se responsabiliza pelas resenhas que publica na coluna estante espírita.

CEAC EDITORA

O Centro Espírita "Amor e Caridade", de Bauru, acaba de instalar uma nova editora espírita.

Trata-se da CEAC Editora, que editará livros de Richard Simonetti num primeiro momento, absorvendo os livros hoje publicados pela Gráfica São João. Outros autores serão convidados posteriormente.

O primeiro livro foi lançado em reunião festiva naquele centro, com a presença de 600 pessoas e noite de autógrafos. Trata-se de *O Vaso de Porcelana*, de Richard Simonetti, que faz aqui sua primeira incursão pelos domínios do romance espírita.

A história enfoca as atribulações sentimentais de uma família envolvida por influências espirituais e a decisiva atuação de um homem profundamente identificado aos postulados espíritas cristãos, dando um novo sentido à existência daquele grupo atribulado.

O livro é dividido em doze capítulos representados pelos doze meses em que decorre a ação. A capa, belíssima, de Celso Silva, publicitário bauruense, enfoca um vaso quebrado, simbolizando um coração partido, que se recompõe progressivamente, mês a mês, conforme aparece em leves ilustrações que abrem cada capítulo, na medida em que as personagens recompõem suas vidas.

Richard Simonetti no lançamento do livro

O autor optou por colocar, na abertura, uma identificação das personagens, favorecendo ao leitor o acompanhamento da história.

Os pedidos podem ser feitos para CEAC Editora, rua 7 de Setembro, 8-56, fone/fax 014 270618.

CONGRESSO USE

"União, Ação e Espiritismo" será a conferência de abertura de Altivo Ferreira, no Congresso da USE, dia 29 de maio, no salão nobre da Federação Espírita do Estado de S.Paulo, à R. Maria Paula, 140, centro de S.Paulo. As demais atividades serão realizadas no Instituto Espírita de Educação, à R.Lepoldo Couto de Magalhães Jr. nº 695, Itaim-Bibi, fone-fax para informações: (011) 950-6554.

Nos dias 30 e 31 de maio serão debatidos entre outros temas: Estudo e Práticas Doutrinárias, Ação Social Espírita; A Atualidade Científica e a Doutrina Espírita; 2º Encontro Estadual de Expositores Espíritas; Centro Espírita, Uma Revisão Estrutural; Práticas Estranhas à Doutrina Espírita, Projeto para Formação de Educadores Espíritas; Difusão e Ação Espírita; União para o Trabalho; e Entrevista com Divaldo Pereira Franco. No encerramento, a 1º de junho, haverá grande plenária - Visão do Futuro.

Seminário com Divaldo Franco

Seminário em Santo André, tema: *Saúde e Paz*, dia 1° de junho (domingo), das 9 às 17h30, local: Clube Atlético Aramaçã, rua São Pedro, 345, Vila Pires, Santo André – SP. Promoção: Centro Espírita dr. Bezerra de Menezes, apoio: USE Municipal de Santo André. *Homenagem ao Cinqüentenário de Oratória e Mediunidade de Divaldo Franco.* Convites: R$ 20,00 (incluído um livro). Informações: 440-9788, 449-2947 e 454-3832.

I CONGESE inova

O I Congresso Espírita de Sergipe (CONGESE), realizado em Aracaju, de 27 a 30 de maio, em homenagem aos 50 anos de oratória de Divaldo Pereira Franco, obteve amplo êxito, contando com 1.280 inscritos; 203 voluntários; 287 instituições espíritas e 100 cidades representadas, entre as quais, dos Estados Unidos, Paraguai, além de 18 Estados brasileiros. O evento contou com transmissão direta da Embratel em dois momentos, na entrevista com Divaldo, em 27 de março, e na sua conferência de encerramento, das 10 às 12h do dia 30. O coordenador do Congese foi Emmanuel C. Silva que trabalhou ao lado do presidente da Federação Espírita de Sergipe, João Batista Cabral.

Durante o CONGESE, sob a presidência do orador homenageado, realizou-se no dia 29 de março, das 8 às 21h, um fórum interno, com discussão dos seguintes temas:

Transplante de Órgãos e Perispírito, Sérgio Felipe de Oliveira; Clones, Cícero Teixeira; Morte Cerebral e Morte Real, Núbor Facure; Criogenia, Raul Teixeira; Contribuição do Espiritismo à Psiquiatria, Alexandre Sech; Terapias Alternativas, Célio Costa; Provas Científicas da Reencarnação, Jorge Andréa; Pensamento Espírita e Ecologia, Altivo Ferreira; Bebê de Proveta e Embriões Congelados, Marlene Nobre. Essa discussão do fórum interno foi um importante passo para que oradores e militantes espíritas tenham, tanto quanto possível, a mesma linguagem na exposição de temas atuais. Os trabalhos serão aprofundados em novas etapas e em novos eventos.

No dia seguinte ao término do CONGESE, 31 de março, o Governo do Estado de Sergipe condecorou Divaldo Franco com a mais alta comenda do Estado, a do Mérito Aripê.

"Caridade e Fé", 89 anos

De Jaboticabal (Av. Pintos, nº 110, Est. SP) centro espírita "Caridade e Fé" envia balanço de atividades. Abraço fraterno e votos de continuidade da boa luta.

C. E. Cristo Rei, BA

Com a desencarnação repentina do seu presidente, Juraci Pereira de Jesus, vítima de aneurisma cerebral, o confrade João da Silva Oliveira assumiu com os demais membros da Diretoria o C. E. em Baixa Grande - BA. A 26 de abril, na comemoração dos 25 anos da casa, o escritor Carlos Bernardo Loureiro, de Salvador, fez palestra e seminário.

ADE-SP leitura dramatizada

Realizar-se-á no próximo dia 10 de maio, às 19h, no auditório da USE, à rua Gabriel Piza, 433 - Capital, uma leitura dramatizada da peça teatral LUNARES, tratando do assunto palpitante do suicídio.

Após a leitura, haverá debate público sobre a temática, forma teatral e outras considerações a respeito desse veículo de comunicação e divulgação espírita.

Os interessados deverão comparecer no horário marcado e a entrada será franqueada ao público.

A promoção do evento está a cargo da Associação dos Divulgadores do Espiritismo/ADE-SP, coordenada por Hamilton Saraiva e dirigida por Marco Aurélio Gianjardi.

Palestra

Em 14 de junho, às 19h, no auditório da USE, à rua Gabriel Piza, 433 – Capital, o profissional de Propaganda e Marketing Murilo Rodrigues Alves estará falando sobre "A Atividade Profissional e o Emprego no Século XXI".

Após a palestra, haverá também debate público sobre o assunto.

Quem se interessar é só comparecer.

A promoção do evento está a cargo da Associação dos Divulgadores do Espiritismo /ADE-SP, coordenada por Éder Fávaro e Wilson Garcia.

Pernambuco, calendário geral

A Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco (ADE-PE) enviou calendário com todos os eventos espíritas do Estado, no ano de 97, trabalho que coordenou junto a outras entidades representativas.

Abrigo de Jesus, RJ

Fundada há 60 anos, o Abrigo de Jesus tem atividades em duas áreas: a tradicional de acolhimento a crianças desvalidas e a de creche para filhos de mães carentes, com 142 crianças de ambos os sexos.

À nova Diretoria os votos de muito trabalho com Jesus.

Seminário de estudos sobre as obras de Allan Kardec

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) - Distrital de Pirituba, realizará dia 10 de maio o Seminário de Estudos Sobre as Obras de Allan Kardec.

O evento será levado a efeito na sede da Sociedade Espírita "Eurípedes Barsanulfo", à rua Alex Carrel, 123, Vila Edite, Pirituba, das 10 às 17h.

O coordenador será o sr. Milton Felipeli que fará uma exposição inicial sobre o tema "O Espiritismo, Esse Desconhecido".

Mês do Teatro Espírita no Tremembé

Durante o mês de maio deste ano, será realizado o Mês do Teatro Espírita nas dependências do Centro Espírita Obreiros da Eternidade, na rua Manoel Muniz dos Anjos, nº 14 – Bairro do Tremembé – SP, local onde serão apresentadas as seguintes peças: dias 03 (20h) e 04 (19h) – ***Lunares*** – com a Associação Lunares; dias 10 (20h) e 11 (19h) – ***Apocalipse*** – com o grupo Sol; dias 17 (20h) e 18 (19h) – ***O Folhetim*** – com o Núcleo Eurípedes; dias 24 (20h) e 25 (19h) – ***O Gran Circo Fluídico*** – com o Núcleo Eurípedes. A peça ***Lunares*** trata, com alguma graça, do assunto suicídio e suas implicações na vida espiritual. ***Apocalipse*** é uma forma moderna de teatro interativo, enfocando assuntos do momento. ***O Folhetim*** é uma comédia com quatro histórias diferentes: A Rainha da Babilônia (sobre reencarnação), As Mistificações, Diabo no Corpo (trata da obsessão) e a Morta que não Morreu (uma mulher que ressuscitou). ***O Gran Circo Fluídico*** é uma montagem circense de crítica saudável às práticas erradas da doutrina. Contatos para apresentações: Hamilton (818-4055), Armando ou Wagner (814-8259).

O preço para os quatro espetáculos custará R$ 15,00 e o ingresso avulso para cada espetáculo R$ 5,00, que podem ser adquiridos no local. Para maiores informações – sr. Éder (6468-0350).

FOLHA ESPÍRITA NA INTERNET

Entre em contato conosco via
E-mail: folha_espirita@alphanet.com.br

LANÇAMENTOS RECENTES

- ***Realize o Propósito da sua Alma*** de Naomi Stephan
- ***Transformando Pensamentos em Ação*** de Arnold Fox e Barry Fox
- ***A Força da Paz Interior*** de Diana Cooper
- ***Gestos de Bondade*** de Meladee McCarty e Hanoch McCarty
- ***Um Chamado à Grandeza*** de IsanaMada
- ***Reflexões Sobre o outro Lado da Vida*** de Mary T. Browne
- ***Descubra suas Vidas Passadas e Outras Dimensões*** de Betty B. Binder
- ***A Morte: Um Amanhecer*** de Elisabeth Kübler-Ross

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
R. Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 Fax: (011) 272-4770

INAUGURADO MUSEU ESPÍRITA DE S.PAULO

A idéia de "um Museu, onde serão reunidas as primeiras obras de arte espírita, os trabalhos mediúnicos mais notáveis, os retratos dos adeptos que bem tiverem merecido da causa por seu devotamento, os dos homens que o Espiritismo honra, posto que estranhos, à doutrina, como benfeitores da humanidade, grandes missionários do progresso etc." é de Allan Kardec. Ele a expôs, em dezembro de 1868, na *Revue Spirite*.

Esse mesmo ideal acalentou Paulo Toledo Machado, presidente da obra recém-inaugurada, que a criou estatutariamente, desde 18 de abril de 1992, visando assegurar a perpetuidade e a memória da cultura espírita, bibliográfica, biográfica, histórica e pedagógica.

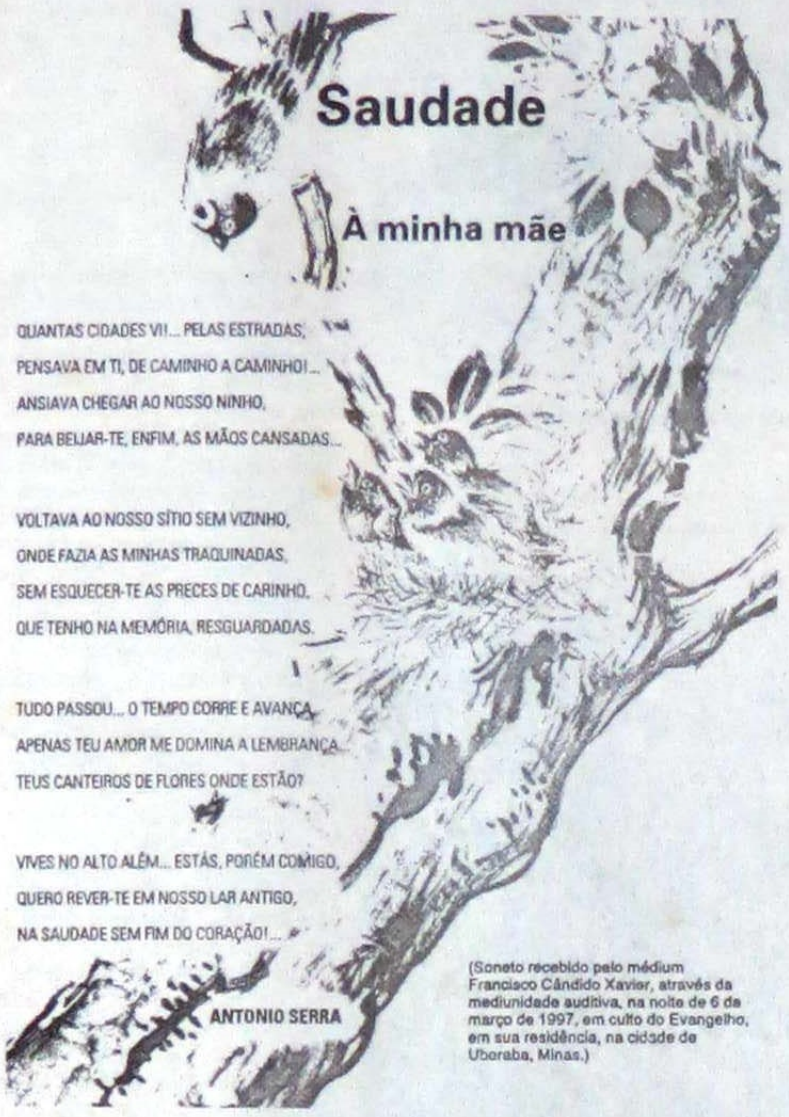
O Museu Espírita de S.Paulo hoje é uma realidade. Está instalado em prédio próprio, de 600 metros quadrados de área construída; possui um confortável auditório, "home theater", uma rede de micros, telefones, fax e um sistema de informatização próprio, disponível através de um aparelho "servidor" aos visitantes e pesquisadores; equipamento para leitura e reprodução de microfilmes, guarda de livros especialmente construído, com capacidade para até 16.000 exemplares; balcões-mostruários e variados painéis, assim como expressivo acervo de obras raras, dos períodos pré-espírítico, espírítico e pós-espírítico, bem como de todas as obras pedagógicas de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Mas, não apenas as obras pedagógicas do mestre Kardec, possui também parte de sua documentação pessoal – certidão de nascimento, de casamento, atestado de óbito, inventário, inclusive os de Madame Rivail (Amélie Gabrielle de Lacombe Boudet Rivail), que serão expostos em balcões especiais.

O acervo bibliográfico possui títulos em árabe, espanhol, esperanto, francês, grego, inglês, italiano, japonês, além daqueles em nossa língua pátria.

Há também um Salão de Mostras com uma Galeria (Painel) Allan Kardec, mostrando Lyon, Yverdun, Paris; Galeria dedicada às Obras Fundamentais, tanto no original, quanto nos diversos idiomas, com dados de seus tradutores; Galeria em homenagem aos médiuns espíritas; à imprensa espírita e outras, além de mostras com obras raras de Kardec e documentos e manuscritos seus.

Enfim, uma obra magnífica que em boa hora veio preencher uma enorme lacuna do nosso movimento e que deve ser prestigiada por todos quantos enfatizam o valor da cultura e da memória em nosso país.

Museu Espírita de São Paulo
Rua Guaricanga, 357/359, bairro da Lapa, São Paulo
site internet: icesp@frontier.com.br.



(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, através da mediunidade auditiva, na noite de 6 da março de 1997, em culto do Evangelho, em sua residência, na cidade de Uberaba, Minas.)

REENCARNAÇÃO E CLONAGEM

Marlene Nobre

Vamos enfocar, primeiramente, dois casos interessantes de reencarnação e, a partir deles, relembrar os mecanismos inerentes ao renascimento, conforme informações mediúnicas.

Zaw Win Aung deve estar atualmente com cerca de 50 anos. É formado em Medicina pela Faculdade de Rangoon, capital da Birmânia. Desde criança, Zaw dizia que havia sido um piloto norte-americano, por ocasião da 2ª Guerra Mundial, e que seu avião fora abatido pelos japoneses, causando-lhe a morte. Os pais de Zaw são nativos asiáticos legítimos, morenos, de olhos amendoados e escuros. Entretanto, ele é louro, de olhos verdes, redondos e pele muito clara. O psiquiatra norte-americano, Ian Stevenson, fez ampla e rigorosa pesquisa para verificar a hipótese de infidelidade da mãe de Zaw, chegando à certeza de que tal suposição era absolutamente falsa. A hipótese de distúrbio genético foi também descartada. Além disso, o dr. Stevenson obteve ampla comprovação acerca das afirmações feitas pelo entrevistado, relativamente à sua existência anterior. Mesmo o comportamento de Zaw, desde a sua meninice, sempre diferiu profundamente do de seus demais irmãos, revelando hábitos tipicamente ocidentais.

Vejamos o outro caso: padre Jonathan conhece Marine em um colégio religioso, em uma cidade de Minas Gerais, no Brasil. Há uma atração de almas entre eles. Um afeto puro que transcendeu a morte. Após deixar o colégio interno, Marine casou-se. Depois de alguns anos, desencarna padre Jonathan, nas ruas de Belo Horizonte, quando a pequena moto que dirigia foi atingida por um veículo. Sete anos depois do seu falecimento, Marine ganha outro filho, Kilden. Entre surpresa e enlevada, ela vê ressurgir, nos primeiros anos do filho Kilden, a mesma personalidade de padre Jonathan, falando de nomes e acontecimentos que ambos viveram. Este caso de reencarnação foi pesquisado por Hernani Guimarães Andrade e publicado no livro *Renasceu por Amor*.

Dois casos que falam sobre reencarnação, o princípio da volta à vida, inúmeras vezes, tantas quantas se fizerem necessárias ao aprimoramento espiritual do ser.

Encontramos a descrição pormenorizada de um caso desses no livro de André Luiz, *Missionários da Luz*, recebido psicograficamente por Chico Xavier, de modo que será mais fácil compreendê-los depois da leitura desse livro.

Entre outras coisas, aprendemos com o médico desencarnado que *"(...) basta o magnetismo dos pais aliado ao forte desejo daquele que regressa ao campo das formas físicas"* (1), para que a reencarnação se efetue.

Sabemos também pelas mesmas informações que, muitas vezes, na união dos gametas entram em jogo tão somente os moldes mentais da mãe, embora isso leve a uma gestação frustrada (2).

Conforme vimos na entrevista do dr. Sergio Felipe de Oliveira (FE, abril/97), a molécula de DNA é o principal pólo de atração do Espírito ou do Princípio Inteligente ao palco da vida terrena. E nós sabemos o quanto essa atração é forte, uma vez que os animais situados nas escalas inferiores da natureza voltam muito rápido à existência terrena, permanecendo um lapso de tempo mínimo no além, com as exceções compreensíveis de uma pequena percentagem que permanece ambientada em tarefas, no mundo espiritual, por razões de organização que ainda não conhecemos integralmente.

Allan Kardec, em *A Gênese*, ressalta essa força irresistível que arrasta o postulante à reencarnação: "Quando o Espírito deve encarnar- se num

corpo humano em vias de formação, um laço fluídico, que nada mais é senão uma expansão de seu perispírito, o liga ao germe em cuja direção **ele se sente atraído por uma força irresistível**, desde o momento da concepção. À medida que o germe se desenvolve, firma-se o laço, sob a influência do princípio vital material do germe, o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, se une, molécula por molécula, ao corpo que se forma; daí pode dizer-se que o Espírito, por intermédio de seu perispírito, de alguma forma toma raiz no germe, como uma planta na terra. Quando o germe está completamente desenvolvido, a união é completa, e, então , ele nasce para a vida exterior".

Desse modo, não é difícil explicar o mecanismo do renascimento nos casos de clonagem tanto para animais, quanto no caso do homem, uma vez que há sempre uma conjugação de intenso magnetismo de encarnados e desencarnados, em torno de moléculas carregadas de forte poder indutor.

Desigualdades dos clones

E quanto à herança? Serão indivíduos iguais? Os Benfeitores Espirituais explicam de maneira clara (3):

"O organismo (...) provém do corpo dos pais, que lhe entretêm a vida e lhe criam os caracteres com o próprio sangue; todavia em semelhante imperativo das leis divinas para o serviço de reprodução das formas, não devemos ver a subversão dos princípios de liberdade espiritual, imanente na Criação Infinita.

Por isso mesmo a criatura herda tendências e não qualidades. As primeiras cercam o homem que renasce, desde os primeiros dias de luta, não só em seu corpo transitório, mas também no ambiente geral a que foi chamado a viver, aprimorando-se; as segundas resultam do labor individual da alma encarnada, na defesa, educação e aperfeiçoamento de si mesma nos círculos benditos da experiência. Se o Espírito reencarnado estima as tendências inferiores, desenvolvê-las-á ao reencontrá-las dentro do novo quadro de experiência humana, perdendo um tempo precioso e menosprezando o sublime ensejo de elevação. Todavia, se a alma que regressa ao mundo permanece disposta ao serviço de auto-elevação, sobrepairará a quaisquer exigências menos nobres do corpo ou do ambiente, triunfando sobre as condições adversas e obtendo títulos de vitória da mais alta significação para a vida eterna."

Vemos, assim, que cada Espírito tem suas características próprias, imprimindo-as à própria personalidade, ainda que alguns indivíduos carreguem a mesma carga genética em suas células.

Voltemos ao caso de Zaw Win Aung narrado em nossa introdução. Teria a mente espiritual de Zaw influído nas estruturas genéticas do organismo em formação? Teria o seu Espírito interferido diretamente nos genes, a ponto de alterar convenientemente as disposições dos pares de purinas e pirimidinas do DNA, provocando uma mutação? A resposta é afirmativa.

Essa conclusão decorre da investigação das *birthmarks* (marcas reencarnatórias congênitas, marcas de nascença) e as aparentes mutações como no caso de Zaw Win Aung.

Quando se estuda a psicocinesia, chega-se à conclusão que a mente do Espírito reencarnante, ou outra mente qualquer, pode influir nas disposições dos genes nos cromossomos das células embrionárias, desde que o desejo seja sustentado por uma vontade firme, visando um resultado final.

Como se observa, as pesquisas científicas da reencarnação têm demonstrado que o Espírito é senhor dos genes e não o contrário, fato que precisa ser levado em consideração pela Ciência ortodoxa.

Clonar humanos para quê?

Sim, é certo, a Ciência não pode ser detida em sua sede de investigação e amplitude de horizontes. Mas, todos intuímos que ela pode levar à bomba que destrói a Terra, várias vezes – infelizmente uma realidade já instalada – ou à maior transcendência do ser humano, alargando seu potencial de Espiritualidade.

A clonagem poderá ser utilizada para criar exércitos de seres humanos sem cérebro, que serviriam como "estepe", fornecedores de órgãos que seriam transplantados aos "eleitos" e outras maquinações do gênero, no campo da eugenia.

A Bioética terá que questionar sempre as pesquisas colocando o **para quê?** e confrontando-as com os **Direitos** fundamentais do homem. Mais que isso, é preciso que se leve a alma para a Ciência.

Assim, peçamos à Bondade Divina que a clonagem humana chegue quando essas respostas estiverem suficientemente iluminadas pela vivência do Evangelho do Cristo também nos laboratórios e campos de trabalho da Ciência.

Notas:

(1) Missionários da Luz, 19ª ed.

(2) Evolução em Dois Mundos, 2ª ed, FEB, p. 195

(3) Missionários da Luz, 19ª ed., p. 220

PROGRAMA DO I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DO BRASIL

Programa MEDNESP 97

29/5/97 (5ª feira)

7h às 8h45: Entrega de Pastas e Crachás

8h45: Instalação Mesa: dr. Roberto Lúcio Vieira de Souza

Prece Inicial

Programa Musical: Coral e Quarteto da Federação Espírita do Estado de S. Paulo, sob a regência do maestro Silvio Tancredi

9h10: Boas Vindas aos Congressistas; Homenagem a Antonio Ferreira Filho e Chico Xavier: Marlene Nobre

9h25: Conferência de Abertura: *Psicobiofísica, Um Novo Paradigma para a Ciência*, Hernani Guimarães Andrade

10h: Trabalho Vencedor do 1º Concurso Científico AME-BRASIL: *Pesquisa Laboratorial do Hipotético Campo Morfológico - CMG*, por Sonia Maria Marafiotti Gomes

Entrega de láurea à vencedora e a Hernani Guimarães Andrade

10h40: Perguntas e Respostas.

10h50: Intervalo

11h: Coordenador: Américo Domingos Nunes Filho

Conferência: *Operações Mentais: Como o Cérebro Aprende*, Núbor Facure

11h50: Coordenadora: Mércia M. Almeida de Carvalho

Perispírito e Seus Centros de Força, Elzio Ferreira de Souza (BA)

12h25: Coordenador: Gilson Luiz Roberto (RS)

A Concepção Holística da Sexualidade da Perspectiva Espírita, Alberto de Almeida (PA)

13h10: Almoço

14h25: Coordenador: Laércio Furlan (PR), relatores: Silvia Brenna e Marco Antonio Palmieri (SP)

Painel: *Reprodução Assistida:*

a) *Aspectos Médicos*, Jules White Soares Souza (ES); b) *Aspectos Éticos*, José Roberto Pereira Santos (ES); c) *Aspectos Espirituais*, Wilson Ayub Lopes (ES); d) *Clonagem*, Sérgio Felipe de Oliveira (SP)

15h50: Respostas ao Público

16h5: Intervalo

16h20: Coordenador: Ildefonso do Espírito Santo (BA); relatora: Rose Mari Gonçalves Martins (RS)

Painel: *A Mediunidade na Prática Médica*: a) Kátia Marabuco, (PI); b) José Ribamar Tourinho (PI).

17h20: Perguntas e Respostas

17h30: Coordenador: Oswaldo de Souza

A Medicina no Alvorecer da Nova Era, Roberto Brólio

18h: Camerata de Violões (Pouso Alegre-MG).

30/5/97 (6ª feira)

8h20: Coordenador: Vitor Ronaldo Costa (DF)

Homeopatia e Espiritismo, Lenice Aparecida de Souza Alves (MG).

8h50: Coordenadores: Carlos Roberto S.Oliveira (PB), José Éldon Barros de Alencar (CE) e Rose Mari Gonçalves Martins (RS)

Painel: *Novos Paradigmas em Saúde Mental*

a) *Psicose e Reencarnação*, Rosemeire Simões (MG).

b) *Depressão - Etiologia e Terapêutica na Visão Espírita*, Carlos Antonio Batista Calixto (MG).

c) *Síndrome do Pânico*: Jaider Rodrigues de Paulo (MG).

10h20: Perguntas e Respostas

10h40: Intervalo

11h: Coordenador: Laércio Furlan (PR), relator: Mário Fernando Prieto Peres

Regressão de Memória a Traumas de Vida Intrauterina e Suas Consequências - Casuística,

Maria Julia P. de M. Prieto Peres e Juliane Prieto Peres (INTVP)

11h50: Perguntas e Respostas

12h05: Coordenadora: Dalila Pereira Pontes (AC)

Orgasmo e Fatores Psicofisiológicos que o influenciam, Umberto Ferreira (GO).

12h50: Perguntas e Respostas

13h05: Almoço

14h20: Coordenador: Júpiter Villoz Silveira (PR), relator: José Nilson N. Freire (SP), Wilson Ayub Lopes (ES).

Painel: I - *Estudo da Patologia Obsessiva e sua Terapêutica*: a) *Epilepsia e Obsessão*, Osvaldo Hely Moreira (MG); b) *Obsessão, Kirliangrafia e Fluidoterapia*- João Luiz da Silva (MG); c) *Desobsessão, Terapia do Amor* , Mércia Maria A. Carvalho, (RN).

16h: Perguntas e Respostas

16h15: Intervalo

16h30: Coordenador: Américo Domingos Nunes Filho (RJ), relatores: Fatima M. S. Victório (SP), Alcione Albuquerque (MG)

Painel: *Transplantes e Eutanásia*: a) *Morte Encefálica*, Elizabeth Rezende Nicodemos (SP); b) *Eutanásia, Aspectos Éticos e Espirituais*, José Roberto Pereira dos Santos (ES); c) *Repercussões Perispiríticas nos Transplantes*, Sergio Felipe de Oliveira (SP)

17h50: Perguntas e Respostas

18h: Camerata de Violões (Pouso Alegre-MG)

31/5/97 (Sábado)

8h15: Coordenador: José Nilson Nunes Freire (SP-BS)

Desdobramento Perispirítico, Certeza da Imortalidade da Alma, Américo Domingos Nunes Filho (RJ)

9h05: Coordenador: José Roberto Pereira Santos (ES)

Uma Abordagem do Paciente Diabético, Júpiter Villoz Silveira (Depes, Neu-LD) (PR).

9h35: Perguntas e Respostas

9h45: Coordenador: Laércio Furlan (PR); relator: Antonio Braújo Dantas (SP)

Painel: *Estudo da Sexualidade*: a) *Equilíbrio e Desvios*, Umberto Ferreira (GO); b) *Homossexualidade, Desafios no Tratamento Psicoterápico*, Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG).

10h50: Perguntas e Respostas

11h: Intervalo

11h15: Coordenador: Alberto Almeida (PA), relatores: Suely Abujadi e Marco Antonio Palmieri

Painel: *Adolescência, Um Mundo em Transformação*: a) *As relações familiares e a adolescência*, Márcia Fuga (ABRAPE); b) *Transformando Tendências em Qualidades* Ercília Zilli, (ABRAPE); c) *Afetividade na Adolescência*, Alcione Albuquerque (MG).

12h45: Perguntas e Respostas

13h Almoço

14h15: Coordenador: Jaider Rodrigues de Paulo

Fenômenos Anímicos e Mediúnicos, sua Estruturação Biopsicológica, Jorge Andréa

15h: Intervalo

15h10: Coordenadores: Roberto Lucio Vieira de Souza, José Éldon Barros de Alencar e José Nilson Nunes Freire

Painel II: *Estudo da Patologia Obsessiva e sua Terapêutica*: a) *Cristais da Glândula Pineal: Semicondutores Cerebrais?*, Sérgio Felipe de Oliveira (SP); b) *Causas e Mecanismos do Processo Obsessivo*, Irvênia Di Santis Prada (SP); c) *Obsessão e suas Máscaras um estudo da obra de André Luiz*, Marlene Nobre (SP); d) *Desobsessão, Terapêutica do Amor*, Divaldo Pereira Franco (BA).

17h20: Perguntas e Respostas

17h45: Cerimônia de Encerramento; Homenagem Especial a Divaldo Pereira Franco; Posse da Diretoria; Música e Prece Final.

Lições de Sabedoria – 2ª Edição

- Atualizado com as últimas publicações da FE
- Capa Plastificada, 320 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R$ 15,00

Preço Especial ao Assinante da Folha Espírita

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055 aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa

POLTERGEIST AINDA UM MISTÉRIO?

"Renascem muitas idéias que caíram; e cairão as que hoje estão em voga". Horácio

ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl W. GOLDSTEIN

Que vem a ser um poltergeist?

Não é fácil explicar o que seja um poltergeist (pronuncia-se **poltergaist**). Para ter-se uma idéia, daremos, mais adiante, alguns relatos sumaríssimos de fenômenos de poltergeist, extraídos dos arquivos do ***Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas – IBPP***.

O vocábulo ***poltergeist*** é de origem alemã e composto por duas palavras germânicas: ***poltern*** = batedor, brincalhão, galhofeiro etc., e ***geist*** = espírito.

Esta designação é popular e originou-se da crença de que os fenômenos observados seriam provocados por espíritos de desencarnados, por duendes, demônios ou outros seres incorpóreos.

Modernamente, há uma apreciável parcela de parapsicólogos que atribui a determinadas pessoas vivas a origem dos fenômenos de poltergeist. Tais indivíduos, denominados ***epicentro***, seriam dotados de excepcional faculdade psicocinética. Em certas ocasiões, essa faculdade se exaltaria em virtude de algum trauma emocional e extravasaria suas energias em forma de ação física sobre os objetos de suas adjacências. Uma das características do poltergeist seria a repetição periódica dos mesmos fenômenos. Em razão disso, e tendo em vista a sua suposta causa psicocinética, os modernos parapsicólogos passaram a designar os fenômenos de poltergeist pela sigla **RSPK**, da expressão em inglês: ***"Recurrent Spontaneous Psychokinesis"*** (psicocinesia recorrente espontânea). Assim, eliminou-se a conotação metafísica, segundo os parapsicólogos ortodoxos, embutida no vocábulo popular ***poltergeist.***

Não obstante, a palavra poltergeist ainda é muito usada para designar os referidos fenômenos, tal a sua popularização. Mas, para os parapsicólogos considerados ortodoxos, hodiernamente, o termo poltergeist significa RSPK (psicocinesia recorrente espontânea) e não a ação de Espíritos brincalhões ou de seres incorpóreos.

O poltergeist do Paraguai

Em 28 de julho de 1972, o periódico de notícias da colônia japonesa, ***Jornal Paulista***, publicou uma reportagem do jornalista ***Kazunari Akaki***, a respeito de um poltergeist em atividade no Paraguai, próximo à cidade brasileira de Ponta Porã. Os referidos fenômenos tiveram início em 1969 e vieram ressurgindo periodicamente até julho de 1972, quando houve um novo e intenso surto de atividades. (Akaki, 1972).

Esse poltergeist manifestou-se no sítio do sr. ***Katsumi Okabe***. Aquela propriedade media cerca de 100 hectares e estava localizada em solo paraguaio, distante aproximadamente 20 (vinte) quilômetros de Ponta Porã. Os fenômenos constituíram-se, inicialmente, em movimento, sobretudo "apports", de objetos os mais diversos. A natureza dos objetos transportados variava desde pedras de diferentes tamanhos, pneus de caminhão, pedaços de trilhos de aço, carrinhos de mão, rolos de arame, latas, garrafas etc., até aves (dois papagaios que se achavam encerrados em gaiolas).

O poltergeist do Paraguai (como o designamos comumente) é um dos mais estranhos da nossa coleção. Suas características principais consistem no seguinte:

1) Sua atividade quase não cessava, permanecendo praticamente dia e noite. Notava-se apenas redução irregular de suas atividades, por pequenos intervalos de tempo, durante os quais ocorriam algumas quedas de pedra, sumiços de objetos etc.

2) A família do proprietário, sr. Katsumi Okabe, trabalhava no cultivo da terra, em plantação de tomates e outros tipos de hortaliças. Às vezes os tomates e pedras eram apanhados e atirados nos trabalhadores. Um dos empregados foi atingido no pé por uma pedrada. O ferimento mostrou-se mais ou menos grave.

3) Objetos pesados eram transportados de forma misteriosa do pavimento térreo para o superior do grande barracão onde dormiam os membros da família. A escada e a passagem que ligam os dois pavimentos são estreitas, dando apenas para caber uma pessoa. Entretanto, eram trasladados objetos grandes, como pneus, carrinhos de mão, bicicletas, rolos de malhas de arame, sacos de mantimentos, bujões de gás, macacos de caminhão e outros mais. Tais objetos sumiam do lugar ocupado no piso térreo e iam aparecer no cômodo superior, causando enorme trabalho para recolocá-los de novo nos antigos lugares, pois a passagem pela escada não era suficiente. Tornava-se necessário descê-los pelas janelas.

Quando o repórter do ***Jornal Paulista*** esteve naquele local, ele fez algumas experiências para verificar a autenticidade dos fenômenos. Entre elas, ele obteve um cadeado novo (comprado por ele próprio) e uma forte corrente de ferro. Com esses utensílios, o sr. Akaki (o repórter) prendeu dois pneumáticos a um dos esteios do barracão, na parte do piso inferior. Assim, os pneus ficaram fortemente acorrentados e sujeitos ao esteio pelo robusto cadeado novo, cujas chaves foram guardadas no bolso do próprio sr. Akaki.

O repórter saiu de perto dos pneus por uns instantes e foi o quanto bastou para sumirem dali e aparecerem no cômodo superior. A corrente e o cadeado não foram mais encontrados em parte alguma. Esta "teimosia" do poltergeist em levar todos os objetos volumosos e pesados para o cômodo superior do barracão era uma de suas características típicas.

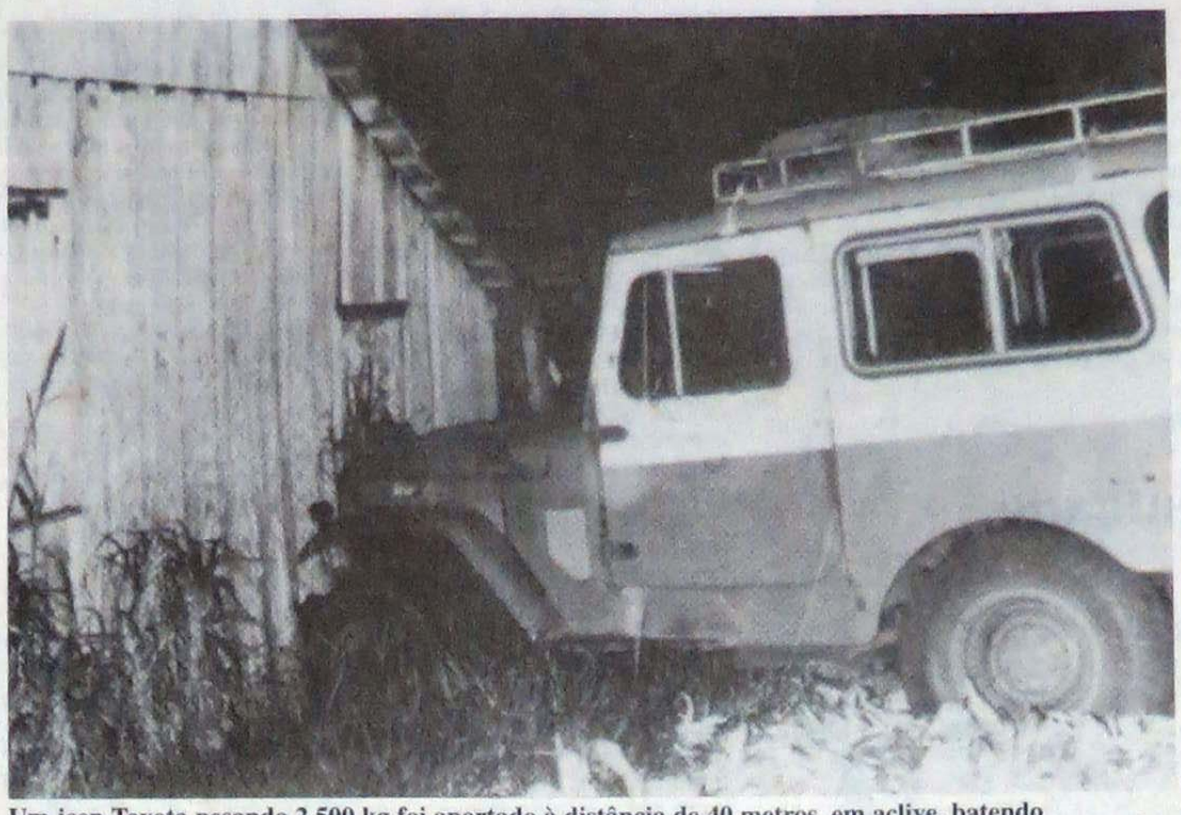
Outros objetos de menor porte eram conduzidos a outros lugares inimagináveis, ou sumiam misteriosamente para reaparecerem em condições e locais inesperados. Assim, por exemplo, balas e chocolates ganhos pela família e doados por visitantes – entre estes o Cônsul japonês –, depois de desaparecerem de dentro dos invólucros intactos, surgiam à noite e durante o dia, caindo aqui e acolá nos cômodos da casa, como se viessem do teto.

Latas de talco, garrafas de bebida, maços de fósforos, pilhas de lanterna e outros objetos costumavam colocar-se espontânea e inexplicavelmente sobre o tirante de madeira do telhado do barracão.

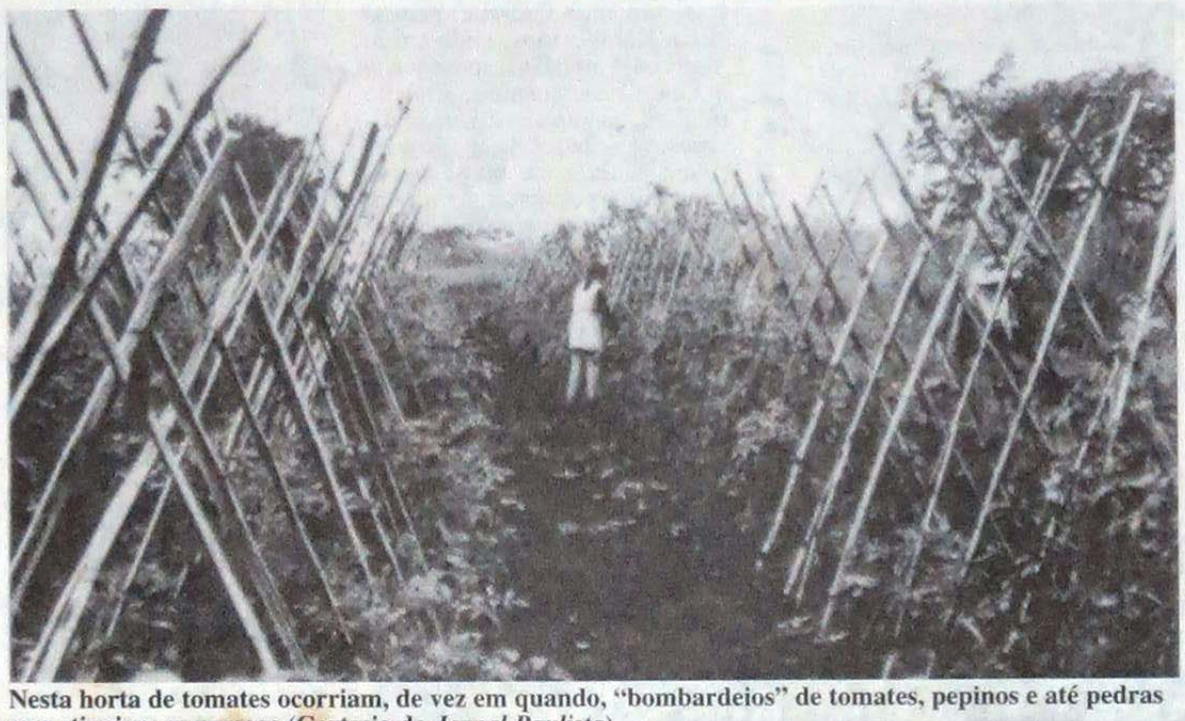
O jeepão Toyota

No sítio achava-se um "jeep Toyota", modelo grande, com carroceria coberta. Quando o jeep era acionado e davam-se voltas com ele ao redor do barracão, ocorria um recrudescimento dos fenômenos, talvez devido ao ruído do motor.

Certa ocasião, o jeep estava lotado e estacionado a uma distância de cerca de 40 (quarenta) metros da frente de uma tulha. Já era noite. As pessoas da casa e as visitas achavam-se reunidas na casa do sr. Okabe jantando em torno de duas mesas, entre as quais havia um bujão de gás equipado com um tubo longo, na extremidade do qual havia um lampião. De tempos em tempos, ouvia-se o ruído de uma ou outra pedra que inexplicavelmente surgia do ar a uma pequena distância do bujão e batia no mesmo. Uma das pessoas da família, mais habituada com os fenômenos, alertou os visitantes: "isto é sinal de que o poltergeist irá fazer alguma de suas brincadeiras...". Não deu outra, daí a instantes todos ouviram um tremendo barulho que assustou as pessoas ali presentes! Saíram munidos de lanterna. Atônitos, verificaram que o enorme jeep havia sido transportado e batera violentamente contra a tulha, vencendo os 40 (quarenta) metros que o separava daquele depósito. O trajeto era em aclive, e o jeep estava lotado, pesando cerca de 2.500 kg! O mais surpreendente foi o fato de não ter deixado no solo as marcas dos pneus! Como teria transposto aquele caminho em ascensão até a tulha? O impacto foi tão violento que uma das pontas do forte pára-choque de aço do veículo chegou a entortar!



Um jeep Toyota pesando 2.500 kg foi aportado à distância de 40 metros, em aclive, batendo violentamente contra uma tulha (Cortesia do *Jornal Paulista*)



Nesta horta de tomates ocorriam, de vez em quando, "bombardeios" de tomates, pepinos e até pedras que atingiam as pessoas (Cortesia do *Jornal Paulista*)

De onde teria sido extraída a energia para produzir tamanho trabalho?! O jeep estava brecado e com a primeira marcha engatada! Ninguém ouvira qualquer ruído do motor, facilmente perceptível no silencioso ermo daquele sítio e tão próximo como se encontrava o veículo. Ter-se-ia dado um "apport" semelhante ao ocorrido com os demais objetos trasladados de um para outro lugar no barracão? Mistério...

Como começou...

Segundo informações fornecidas por pessoas do local, o sr. Katsumi Okabe teria comprado as terras nos idos de 1962, formando seu sítio a partir daí.

Aproximadamente em 1969, um paraguaio comprou uma dúzia de bananas e sentou-se à beira da estrada para comê-las. Depois de haver comido uma das bananas da penca, notou que haviam desaparecido dali duas delas. Após ter comido duas bananas, verificou que haviam desaparecido mais quatro. Acreditando que alguém estivesse escondido e roubado-lhe as frutas, o paraguaio tratou de esconder consigo o resto das bananas. Ao tomar esta providência, sentiu que lhe davam um tremendo soco nas costas, que o fez cair sem sentidos.

Na ocasião em que tal fato ocorrera, uma família paraguaia instalada aproximadamente a meio quilômetro da casa do sr. Okabe passou a ser palco de fenômenos inusitados: as camas em que as pessoas estavam dormindo eram levitadas e balançavam de um lado para outro! Temerosos de serem atirados de cima de seus leitos para o solo, os habitantes daquela casa passaram a dormir no chão sob as camas! Mas assim mesmo não tiveram sossego, pois, à noite, enquanto dormiam, eram empurrados para longe dos colchões. Logo mais, os objetos da casa passaram a ser movimentados e atirados para fora, atraindo inúmeros curiosos que vinham assistir aos estranhos fenômenos ali em atividade.

A família paraguaia resolveu mudar-se daquela casa. Porém, lá ficou apenas uma senhora de idade. Esta não quis – não se sabe o porquê – deixar a casa. Ao que parece, ela não devia estar se sentindo incomodada. Ela trabalhava na lavoura de tomates do sr. Okabe. Entretanto, aconteceu que ela também recebeu uma saraivada de tomates numa ocasião em que ali se achava trabalhando. A velha ficou brava, pensando que estava sendo vítima de uma brincadeira de mau gosto. Logo após alguns dias, o filho e a filha do sr. Okabe também foram atingidos por tomates e pepinos, enquanto lá se achavam trabalhando.

A referida horta de tomates distava da casa da velha paraguaia, tanto quanto da casa do sr. Okabe. Os três pontos formam um triângulo quase equilátero com cerca de 400m de lado. Era nessa região que ocorriam os fenômenos do poltergeist. Fora desse triângulo, não se observava nenhum fenômeno paranormal.

A mais ou menos 250m distante da casa do sr. Okabe, havia outra construção onde residia outra família paraguaia. Ali jamais se deram fenômenos semelhantes.

Inúmeros outros fenômenos foram registrados durante a atividade desse poltergeist. Mas ficaremos por aqui devido às naturais limitações de espaço disponível nestas colunas.

Há alguma explicação?

Sim, há explicações, mas não são unânimes, pois nem todas conseguem satisfazer às exigências do bom senso.

A teoria mais em voga, adotada atualmente pelos parapsicólogos considerados ortodoxos, e aceita hodiernamente como a mais correta pela maioria dos especialistas, é aquela que atribui a um ***agente humano*** a causa de tais fenômenos. Segundo este ponto de vista, o poltergeist é um fenômeno provocado por vivos e não por seres desencarnados, tais sejam: espíritos de mortos, duendes, demônios ou algo semelhante. Portanto, no poltergeist, apenas o agente humano denominado ***epicentro*** é o causador dos distúrbios, ruídos, movimento de objetos ("apports"), vozes humanas, levitações, sumiços de objetos etc.

Vejamos as hipóteses "ad hoc" necessárias para apoiar a teoria em questão:

1) O ***epicentro*** provoca os fenômenos ***inconscientemente***. Portanto, mesmo no caso em que o epicentro se sinta apavorado com algumas das ocorrências, ou desejando conscientemente que elas não ocorram (casos preocupantes de parapirogenia, em que há perigo de incêndios catastróficos, ou riscos de vida para pessoas amadas etc.), o inconsciente da "pessoa foco" a contraria de maneira insólita e até desumana, agindo contra suas crenças, seus sentimentos, seus desejos e mesmo contra seu instinto de conservação ou de defesa de si e de sua prole. Por exemplo: nós temos ocorrências em que o marido do epicentro (uma senhora casada) sofreu vários cortes no rosto, provocados pelo poltergeist. Nesse mesmo caso, houve o episódio de uma garotinha golpeada profundamente na perna. (Andrade, 1988, pp. 147-153).

2) O ***epicentro*** fornece ou desenvolve uma ***energia psicocinética*** capaz de atuar sobre os objetos materiais ou controlar forças como a eletricidade, o calor, o magnetismo, a gravidade etc. e, desse modo, provocar os fenômenos observados nos poltergeists. Vai além, sendo capaz, inconscientemente, de produzir o "apport", com manifestações de transposição – pelo menos assim parece – da matéria através da matéria.

Mencionamos como exemplo o episódio do ***jeepão Toyota*** de 2.500 kg, no poltergeist do Paraguai que ora relatamos e que teria sido aportado à distância de 40 metros em aclive às custas da energia do epicentro. Todavia não se observou nenhuma reação em qualquer das pessoas presentes no local, como deveria ocorrer em virtude do tremendo dispêndio de energia ocorrido nesse fenômeno! Onde estaria o epicentro? Ou, se ele existia entre aquelas pessoas – o que parece lógico –, tal agente psicocinético deveria ter tido alguma reação. Será que o princípio universal da ***conservação da energia*** pode ser derrogado em um caso desses? Ou, então, o epicentro saberia, ***inconscientemente***, produzir a transformação de matéria em energia? Isto é, obter uma reação nuclear a frio? E, depois disso, aplicá-la no jeepão da forma como ocorreu?

Poderíamos estender-nos muito mais, citando outros fatos muito estranhos observados na nossa coleção de poltergeists, porém pedimos licença para ficarmos por aqui.

Infelizmente, somos obrigados a confessar que, pessoalmente, ainda não conhecemos nenhuma explicação satisfatória para os fenômenos de poltergeist.

Conclusão

Por mais atraente e mesmo erudita ou "científica" que possa parecer uma hipótese explicativa para os casos de poltergeist, não basta que ela ofereça uma fórmula infalível para fazê-los cessar. É preciso que ela ensine também como produzi-los à vontade, pois há casos de poltergeist que costumam cessar espontaneamente, tão misteriosamente como começaram a ocorrer.

Referências bibliográficas

AKAKI, Kazunari (1972) – "Pedras, bicicletas e jeep 'voam' no sítio de Katsumi Okabe", ***Jornal Paulista***, 28 de julho de 1972, São Paulo.

ANDRADE, H. G. (1988) – ***Poltergeist, Algumas de Suas Ocorrências no Brasil***; São Paulo: Pensamento.

Leituras sugeridas

FLAMMARION, Camille (1923) – ***Les Maisons Hantées***; Paris: Éditions Jâi Lu.

GAULD, Alan & CORNELL, A. D. (1979) – ***Poltergeist***; London: Routledge & Kegan Paul.

OSIS, Karlis & Mc CORMICK, Donna (1982) – "A Poltergeist Case Without an Identifiable Living Agent" – ***Journal ASPR***, Vol. 76, nº 1, January, 1982.

PLAYFAIR, Guy Lyon (1976) – ***This House is Haunted – An Investigation of the Enfield Poltergeist***; London: Souvenir Press.

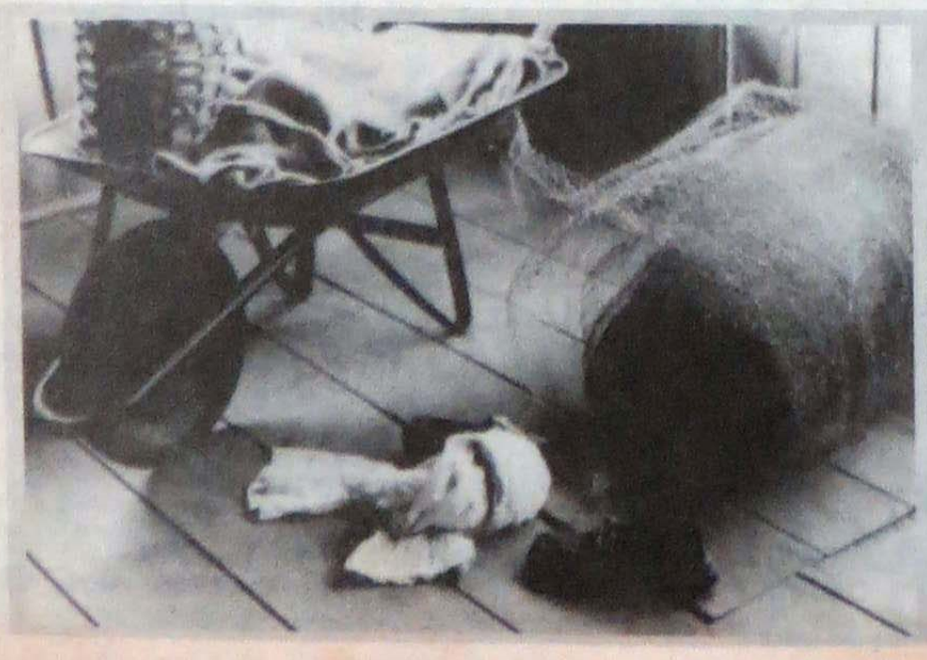
ROLL, William G. (1974) – ***The Poltergeist***; New York: New American Library.

TIZANÉ, Émile (1962 e 1977) – ***L'Hôte Inconnu dans le Crime Sans Cause***; Paris: 1ª edição, Omnium Littéraire, 2ª edição, Tchou.

TIZANÉ, Émile (1977) – ***Le Mystère des Maisons Hantées***; Paris: Tchou.

TIZANÉ, Émile (1980) – ***Les Agressions de l'Invisible***; Monaco: du Rocher.

VERGNES, Georges (1980) – ***Quand le Diable Habitait Séron***; Paris: Revue du Tarn.



Objetos grandes e de qualquer natureza eram insistentemente levados para a parte superior do barracão (Cortesia do *Jornal Paulista*)

O jornalista sr. Kazunari Akaki, do Jornal Paulista, atou esses dois pneus ao esteio do barracão. Os pneus subiram para o pavimento superior e a corrente com o cadeado sumiram misteriosamente (Cortesia do *Jornal Paulista*)

"DIA DOS ESPÍRITAS" É COMEMORADO NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Recepcionadas pelo dr. Alberto Calvo, várias entidades representativas do movimento de S.Paulo estiveram presentes à cerimônia de comemoração do "Dia do Espíritas", no salão nobre da Assembléia Legislativa, na data proposta, 18 de abril. De autoria do nobre deputado, o projeto de lei teve tramitação fácil, porque foi acatado, por unanimidade, pelos senhores deputados e foi sancionado pelo governador Mário Covas, no final de 1996.

Atílio Campanini e Antônio César Perri de Carvalho representaram a União das Sociedades Espíritas do Estado de S.Paulo (USE); Caio Atanácios Petro Salama e Pedro Nakano Neto, a Federação Espírita do Estado; Osmar Marsilli, o Centro Espírita Nosso Lar – Casas André Luiz e Marlene Rossi Severino Nobre e Roberto Brólio, a Associação Médico-Espírita (AME-SP).

A solenidade iniciou-se às 20h30 e desenrolou-se com a fala dos representantes das diversas entidades, cabendo, a cada um, 10 minutos de exposição. Inicialmente, falou César Perri, da USE, relembrando de forma emocionante a missão e o legado de Allan Kardec; em seguida Osmar Marsilli acentuou a influência da Doutrina Espírita no campo social; continuou Caio Salama ressaltando a importância do Espiritismo na vida comunitária; Marlene Nobre enfatizou o caráter amplo da Doutrina e a herança deixada por Kardec, nesse grande movimento de libertação de consciências e corações, em o que o Evangelho é o grande disciplinador da liberdade. Finalmente falou o anfitrião e autor do projeto, dr. Alberto Calvo, muito inspirado, ressaltou o trabalho desinteressado dos espíritas em favor da comunidade e a importância de se ter um dia para se meditar ainda mais no valor da Doutrina Espírita na vida de cada um. Um coral com confrades da 3ª idade brindou o ambiente com músicas suaves. Antes do término houve um minuto de silêncio, com todos em pé, orando pela Paz e pelo Bem.

Às 21h30 encerrou-se a cerimônia simples e emocionante, repleta de fluidos benéficos.

(Da Redação)

O que vai pela Mídia

A CIRANDA DAS ALMAS

A revista Isto É (2/4/97) trouxe, novamente, reportagem de capa com o tema reencarnação, dissecando-o em cinco páginas. As repórteres Carla Gullo, Cilene Pereira e Valéria Propato lembraram que a vida depois da morte e a reencarnação despertam, a cada dia, maior interesse dos povos ocidentais. "A Rede Globo acaba de exibir *Anjo de Mim*, uma novela em que a trama principal envolveu um curioso romance de vidas passadas que se entrecruzavam em épocas diferentes. E atendendo a milhares de pedidos, a emissora começa a reprisar a partir de 28 de abril, às 14 h, o grande sucesso *A Viagem*. Quando foi lançada, em 1994, a novela alcançou a maior média de audiência para o horário das 19 horas".

Segundo Antonio Ciampa, professor de psicologia social da PUC de São Paulo, essa volta à religiosidade explica-se: "Falta de perspectiva, insatisfação, guerras e fome associadas ao pragmatismo nem sempre satisfatório da ciência levam a buscar soluções mais rápidas e confortadoras".

A reportagem afirma, no entanto, que é alentador "conseguir resolver um trauma, uma fobia ou uma doença durante uma sessão de regressão a uma suposta vivência passada, além de mais rápido e barato do que passar anos no divã do psicanalista, é no mínimo uma experiência emocionante. Para os mais crédulos é ainda mais do que isso. É a prova da imortalidade da alma e da existência da reencarnação".

Refere-se a Maria Julia Prieto Peres como "uma das maiores conhecedoras do assunto no País" e destaca a fala de seu filho Júlio, também psicoterapeuta:

"Essa abordagem psicoterápica permite ao paciente revivenciar em estado alterado de consciência os conteúdos traumáticos do passado próximo ou remoto". O objetivo é que o paciente reviva esse trauma e, por meio de uma catarse, ele possa compreendê-lo e superá-lo. "No fundo, o método não é tão diferente da psicanálise. Freud defendeu que a partir do momento em que o paciente se confronta com um trauma ele sofre um choque, se conscientiza em tem catarse. A TVP só é mais ampla porque entra em outros tempos com mais possibilidades de encontrar as causas para os problemas", disse Weiss.

A reportagem lembra que são 12 a 20 sessões, em média, e que pode haver uma ou duas introdutórias para que o terapeuta compreenda melhor o perfil do seu cliente. "A maioria dos terapeutas não aceita pacientes que desejam submeter-se ao método por pura curiosidade".

"É preciso partir de uma queixa específica para fazer um rastreamento", segundo a terapeuta Elaine Gubeissi de Lucca.

"A terapia é indicada para doenças psicossomáticas como asma, úlcera gástrica, distúrbios dermatológicos, angústia, fobias e depressão, além de problemas de relacionamentos interpessoais", disseram os entrevistados.

A reportagem ouviu o dr. Mihaly Csikszentmihalyi, professor de psicologia da Universidade de Chicago, segundo opina, as pessoas que dizem ter feito regressão estão apenas desejando um sentido de continuidade e integração com os antepassados.

José Nazar, psicanalista carioca, ataca a TVP, afirmando que "a idéia de vidas passadas é o grande sonho do neurótico que não quer acreditar na existência da morte real".

Ercília Zilli, presidente da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas (Abrape), diz que não há consenso sobre a terapia na instituição, porque não fica claro se o paciente vê uma vida passada ou uma fantasia.

A reportagem fala ainda sobre o budismo e Allan Kardec.

Hernani Guimarães Andrade declara: "Nós colhemos evidências gritantes de reencarnação. Ninguém tem provas, até porque elas nem sempre são conceito de verdade". A reportagem também fala de seus 79 casos pesquisados.

Há ainda declarações de Ercília Tolesano, psicóloga espírita e Moacyr Petrone, presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

A reportagem ilustrou com vários casos dos consultórios dos psicoterapeutas e outros tirados de livros e um quadro com as principais crenças das diversas religiões.

Uma das repórteres, Valéria Propato, submeteu-se a três sessões de regressão a vidas passadas e afirmou: "Aprendi a me conhecer um pouco melhor".

(Da Redação)

PESQUISA BRASILEIRA NO COLUMBIA

A pesquisa brasileira pegou carona pela primeira vez no ônibus espacial Columbia, lançado dia 4 de abril. Uma nova droga contra o mal de Chagas – que afeta 24 milhões de pessoas nas Américas Central e do Sul – pode nascer do experimento de biotecnologia que embarcou na nave. A equipe pretende cristalizar as moléculas da enzima glicolítica, uma proteína vital ao parasita da doença.

"A contribuição do espaço pode representar apenas 5% do caminho necessário até o surgimento da droga", disse ao **Estado**, de Cabo Canaveral, o chefe do Laboratório de Cristalografia de Proteínas do Instituto de Física da USP, Glaucius Oliva. "Por outro lado, ela pode significar 100% do percurso se pensarmos que talvez jamais conseguíssemos cristalizar a proteína em terra".

Os cientistas brasileiros que levaram o experimento até Cabo Canaveral acompanharam o acondicionamento do material no Columbia por meio de um circuito de TV. (O Estado de SP, 5/4/97)

Lembramos aos leitores que o cientista Glaucius Oliva é espírita, filho dos caros amigos, Neide e Apolo Oliva.

AA COMEMORA 50 ANOS

O AA (Alcoólicos Anônimos) no Brasil fez 50 anos e comemorou no Rio de Janeiro. O principal objetivo é aumentar os grupos da entidade no país, que já reúne cerca de 100 mil membros. O psiquiatra Luiz Renato Carazzai, presidente nacional do AA, considera importante que o dependente entenda que sua doença tem cura, desde que se interrompa o uso do álcool.

"A única coisa que a pessoa perde é o direito de beber socialmente. Ela tem que evitar o primeiro gole, pois a doença se reinstala rapidamente", disse Carazzai, do Serviço de Psiquiatria da Universidade Federal do Paraná.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Philipe Pinel, em 96, no Rio, junto a 320 dependentes, apontou que 40% tiveram o primeiro contato com o álcool aos 11 anos. Em alguns casos, aos 8. Entre os pesquisados, 70% eram homens. Dentre as mulheres, 70% faziam o uso de bebidas alcoólicas com tranqüilizantes.

A dependência causa insuficiência hepática, doenças coronarianas, perda de memória e capacidade intelectual e cirrose, sendo a demência o fim da linha. (Folha de SP, 30/3/97)

DOS RAPS À COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

de Carlos Bernardo Loureiro

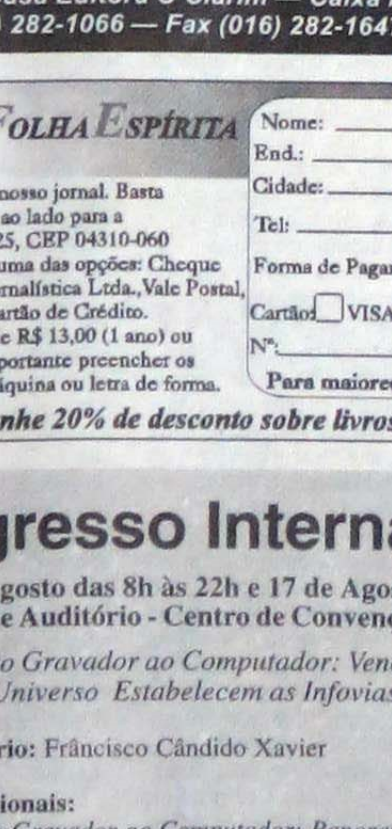
A mais importante descoberta científica do século 19, confirmada e ampliada no século 20, que se projetará no século 21.

Preço: R$ 14,00 sem mais despesa.

Peça seu exemplar à **Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz** - Caixa Postal 3133, CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

TEMAS ESPÍRITAS EM DEBATE

Autor: Alberto de Souza Rocha



PSICOLOGIA & ESPIRITISMO

Autor: Carlos Toledo Rizzini

Neste novo livro — **Temas Espíritas em Debate** — o autor aborda diferentes assuntos, estimulando o leitor a acompanhá-lo nos raciocínios, quando poderá repensar pontos de vista, quiçá fortalecê-los, sempre dentro das bases irretocáveis da codificação, nelas sustentando as respectivas teses e considerações.

Código 05104 — 224 páginas — R$ 7,00

Depois de "Evolução para o Terceiro Milênio" Carlos Toledo Rizzini oferece-nos postumamente um livro de vulto que todo leitor espírita (ou simpatizante da Doutrina) não se deve furtar de conhecer, abrangendo a psicologia e a psicanálise, o comportamento humano, a razão e a fé, a matéria e o espírito, a energia e a vontade, numa visão em que o Espiritismo triunfa com seus consistentes arrazoados à luz do que há de mais novo na Ciência contemporânea.

Código 05103 — 296 páginas — R$ 7,00

PEDIDOS: Casa Editora O Clarim — Caixa Postal 09 — CEP 15990-000 — Matão-SP
Fone (016) 282-1066 — Fax (016) 282-1647 — E-mail clarim.mto@netsite.com.br

AÇÃO DA COCAÍNA NO CÉREBRO

"Cientistas norte-americanos conseguiram demonstrar, pela primeira vez em humanos, como a cocaína deixa a pessoa "ligada". Segundo a equipe, que publicou o estudo na revista Nature, os resultados podem ajudar o desenvolvimento de medicamentos para tratar dependentes de drogas.

"Acredita-se que a cocaína inative uma substância chamada transportador de dopamina, ou DAT. O resultado é uma maior quantidade de dopamina livre no cérebro. Altos níveis de dopamina criam a sensação de euforia, característica dos usuários da droga".

Os pesquisadores usaram o PET (tomografia de emissão de pósitrons) para tirar "instantâneos do cérebro", determinando assim o grau de inativação que faz o usuário ficar "ligado".

"Os dependentes apresentaram uma super-reação à droga numa área do cérebro chamada tálamo, que é uma espécie de estação retransmissora dos impulsos nervosos (as mensagens químicas entre as células nervosas) até o córtex, região cerebral que controla a memória, pensamento e movimento. (Folha de S.Paulo, 24/4/97)

ESPIRITUALIDADE PROMOVE EQUILÍBRIO DE INTELIGÊNCIAS

"Depois do advento da inteligência emocional no desenvolvimento profissional e organizacional, uma nova tendência deve começar a permear o gerenciamento de pessoas, nos próximos anos: a inteligência espiritual. Apesar do termo existir há cerca de dez anos, somente agora os seus conceitos estão sendo divulgados de maneira mais clara.

Segundo Sonia Café, consultora editorial das Editoras Pensamento & Cultrix, que ministrou a palestra "Espiritualidade nos Negócios", no seminário "As organizações no século XXI", organizado pela Cetta Excelência Empresarial, foi a primeira vez que a palavra espiritualidade apareceu, sem disfarces, em um evento público".

"Para a consultora, a espiritualidade surge quando o Ser Humano necessita de uma explicação mais profunda para a sua existência, isto é, quando a pessoa deseja descobrir por que veio ao mundo e qual a sua missão na Terra. Posto isso, o desenvolvimento da espiritualidade pode contribuir no desenvolvimento profissional, na medida em que, se conhecendo melhor e buscando sua verdadeira vocação, o indivíduo estará mais capacitado a exercer suas habilidades e desenvolver aptidões".

Ken O'Donnell, diretor para a América do Sul da Brahma Kumaris, explicou que a inteligência racional é utilizada para trabalhar com números e tudo que implique lógica; para lidar com outros seres humanos é preciso ter a sensibilidade de uma inteligência emocional mais desenvolvida; enquanto que para trabalhar dentro de nós mesmos é necessário ter inteligência espiritual. "Falta de compromisso, cinismo e ceticismo acabam matando os melhores planos", alerta.

Os dois especialistas afirmam que a palavra espiritual não possui nenhum cunho religioso. Segundo Sônia, a organização vai tornar-se, cada vez mais, um espaço no qual os indivíduos poderão se desenvolver plenamente como Seres Humanos.

A inteligência espiritual seria a comunhão entre a inteligência intelectual (lógica), emocional e física, em perfeita harmonia. As organizações já estariam se preparando para essa nova transformação de cultura.

(ABRH Nacional, Estado de S.Paulo, 17/4/97)

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro SeverinoJr., 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções: Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vale Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R$ 13,00 (1 ano) ou R$ 25,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____
End.: _____ Bairro: _____
Cidade: _____ UF: ___ CEP: _____
Tel: _____ Assinatura ☐ 1 ano ☐ 2 anos
Forma de Pagamento: ☐ Cob. Bancária ☐ Cheque nº _____
Cartão: ☐ VISA ☐ Credicard/Mastercard ☐ Dinners Valid.: __/__
Nº: _____ Assinatura: _____

Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Patrícia está de volta!

Depois do grande sucesso de Violetas na Janela, Vivendo no Mundo dos Espíritos e A Casa do Escritor, Patrícia retorna com um novo sucesso!

Com uma tiragem inicial de **100.000 exemplares**, Patrícia presenteia-nos com seu novo livro **O Vôo da Gaivota**. Sempre com psicografia da médium **Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho**. Dessa vez, nossa querida e meiga escritora relata o socorro a espíritos envolvidos em drogas, num relato emocionante, levando-nos a conhecer locais como O Túnel Negro dominado por Natan, espírito cruel que hipnotiza viciados em drogas. Caminhar pelas misteriosas vias dos Planos Terrestes e Espirituais e reavaliar conceitos sobre a essência do viver em paz, harmonia e felicidade é a fascinante viagem que o leitor fará nesse livro.

Já a venda nas boas livrarias

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo sem compromisso.

petit PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.
Rua Atual, 383 - Vila Esperança/Penha
03646-000 - Fone:(011) 684-6000
São Paulo - SP

II Congresso Internacional de Transcomunicação

Dia 16 de Agosto das 8h às 22h e 17 de Agosto das 8h às 18h
Grande Auditório - Centro de Convenções Anhembi

Tema: *Do Gravador ao Computador: Vencendo Desafios, Vozes do Universo Estabelecem as Infovias do Século XXI*

Presidente honorário: Francisco Cândido Xavier

Oradores Internacionais:
Jules-Fischbach, *Do Gravador ao Computador: Panorama da TCI em Luxemburgo*
Maggy Harsch, *Casos de Luxemburgo: em áudio, imagens e aportes*
Sarah Step, *Pontes para Outros Mundos*
Mark Macy, *TCI nos EUA: Construindo o Campo de Contato e exemplos*
Jacques Blanc Garin, *A TCI na França Hoje*
Friedrich Malkoff, *Construção e Panorama da Estação Schweich*
Ralf Determeyer, *Os diferentes Níveis dos mais elevados Planos Dimensionais e sua influência especial nos resultados da Transcomunicação*
Paola Giovette, *A Transcomunicação Instrumental na Itália Hoje*

Oradores Brasileiros:
Hernani Guimarães Andrade, *TCI, Um Auxílio à Humanidade?*
Sonia Rinaldi, *Visão Panorâmica da TCI no Brasil Hoje*
Carlos Luz, *Análise em Computador das Vozes obtidas via TCI*
Marlene Nobre, *Desafios para Estabelecer as Infovias do Século XXI*

Associação Nacional de Transcomunicadores: Casos Brasileiros
André Cardoso, Magaly Chiereguini, Norma Casasco, Yolanda de Souza, Edson Marcantonio, Valdir da Cunha

Inscrições:
Até 10/7/97: R$ 90,00
De 11/7 a 10/8/97: R$ 100,00
De 11/8 a 16/8/97: R$ 120,00
Participante do Exterior: US$ 100

Informações:
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
CEP 04310-060 - Fone: (011) 5585-1977

Hospedagem:
CTM Viagens e Turismo - (011) 293-9857- 218-4645

Ficha de Inscrição

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
UF: ___ CEP: _____ Fone: _____
Profissão: _____
Forma Pagamento:
☐ Cartão de Crédito nº _____
☐ Cheque nº _____
☐ Dinheiro

Envie para **FE Editora Jornalística Ltda.**
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
CEP 04310-060 - **Fone: (011) 5585-1977**

EM SONHOS, ESPÍRITO PEDE À AMIGA PARA CUIDAR DE MARIDO E FILHOS

Sônia adoeceu gravemente. O diagnóstico de câncer no seio fez com que ela se distanciasse da família, como um prenúncio da separação. O sofrimento do marido, Valter, era intenso, pois, como médico, conhecia a gravidade da situação, mas não sabia como levar avante o seu lar, com quatro filhos, sendo que o menor contava apenas duas primaveras. A avó materna auxiliava-o naqueles momentos derradeiros, em que a filha já não mais se levantava do leito. O que me impressionou muito, nesse caso, foi a capacidade de Sônia de não exigir a presença dos filhos, como se os preparasse para um desligamento afetivo.

Valter revelava o seu sofrimento, por onde passava. Começou a procurar a orientadora educacional, Mara, do Colégio Porto Seguro, a fim de acompanhar mais de perto as dificuldades dos filhos na escola. Porém, o que passava nessas entrevistas era uma grande ansiedade. Desdizia tudo o que a orientadora colocava.

Esta, espiritualista, sentiu nesse momento que poderia ajudá-lo. Percebeu que o conhecia de longa data e que teria que consertar um erro cometido em existência passada. Sonhava com ele e, segundo me revelou, "era como se um espírito ajudasse o outro espírito, e eu falava, falava..." Certo dia, acordara muito mal por causa do sonho, e esperava-o na escola para dizer-lhe que desejava que tivesse forças para suportar todo o processo da doença. Mas ele não chegou. Ficou sabendo, depois, que Sônia morrera.

Foi até o Hospital Osvaldo Cruz, não enviada pelo colégio, mas com uma vontade imensa de protegê-lo daquela dor.

Dois meses e meio após a morte de Sônia, Mara sonhou que a mãe tem um novo companheiro e foi morar numa casa grande, como essas de fazenda. Comentou com a psicoterapeuta sobre o sonho. Esta pediu-lhe para anotar tudo o que sonhava para fazer a interpretação quando houvesse material suficiente.

Os sonhos continuaram. Agora a própria Sônia aparecia. Mara sentiu um torpor em plena luz do dia, deitou-se no sofá, pensando estar esgotada pela semana difícil que enfrentara. Ainda acordada, fechou os olhos e tudo começou: Sônia apareceu em pé. Indefesa, Mara sentiu que a outra a dominava, pois tinha pressa em falar tudo. Falava alto, voz rouca, voz de garganta, horrível e com aparência ainda inchada, lembrava alguém hospitalizada. Não parecia a mesma do velório. Estava brava.

Mara perguntou-lhe: "O que faz no mundo dos vivos?" E ela respondeu: "Eu vim dizer que vou te deixar os meus quatro filhos e o Valter. Venho te dando muitas pistas e você finge não compreender."

Mara ainda argumentou: "E você me deixaria tudo, inclusive sua linda casa, por quê?" E a resposta soou de forma nítida: "Porque onde eu estou não preciso de nada disso, mas eles precisam de você". Levou-a, então, até a sua casa grande, como de fazenda, mas triste e sombria. Na cozinha havia um homem sentado (Valter?) com aspecto triste, barbudo, depressivo...

Sônia tinha batom muito vermelho e isto a assustava. Mara, com muito medo, tentava ser mais forte, dizendo que mortos não usavam batom e muito menos vermelho. Sônia então respondeu-lhe que usava batom vermelho para impressioná-la. "Só assim quando você acordar terá a convicção de que nada disto é um sonho." Após três horas, acordou gritando. Pediu ajuda à empregada, mas esta não ouviu nada. Aos poucos tudo voltou ao normal.

Enquanto lutava com os sonhos, teve que enfrentar uma nova situação na escola. Os garotos sem mãe precisavam apoiar-se em alguém, e passaram a procurá-la com freqüência. Mara sentia como se tivesse um imã atraindo os três meninos. O filho caçula ainda não estava na escola. Um deles seguia-a nas festas, sempre calado, necessitado de atenção; os outros faziam fila para falar com ela.

Nas reuniões da escola, Valter sempre comparecia, agora mais participativo, já podendo sorrir. Ela tentava falar com amigos comuns que faziam a ponte entre o passado e o presente. Tinha medo que pensassem que ela estivesse louca. Imagine, a orientadora do Porto Seguro falando em sonhos com espíritos. "Se ao menos eu fosse espírita", dizia Mara.

Mas o casal de amigos aceitava com naturalidade a comunicação entre as duas, durante o sonho, e deram-lhe uma fotografia de Sônia. Mara levou um susto pois pensou que a mulher da foto era ela. Até a sua própria filha, Lisa, do primeiro casamento, confundiu-a na foto. A cada vez que encontrava Valter, sentia um impulso forte de sair correndo.

Os sonhos prosseguiram, ora com Valter, de branco, falante, amigo, diferente do homem que via no colégio: duro, arrogante..., ora com os filhos.

Um dia foi convidada pela mãe de Sônia para visitar a casa, onde todos moravam. Mostrava-lhe os compartimentos, mas nem era preciso, pois já viera em sonho muitas vezes a essa casa. Conhecia até como as gavetas de roupas dos meninos estavam arrumadas. A avó, que ainda morava com o genro, contou que o seu apelido era igual ao de Mara, e que a cachorra tinha o mesmo nome de sua filha, Lisa. Comentou o quanto seria bom se o genro encontrasse uma mulher que gostasse das crianças. E ao entrarem no quarto de casal Mara sentiu que seu futuro seria ali, junto com Valter. Quis fugir, pois percebera que a mãe de Sônia dizia o oposto do que gostaria que acontecesse.

Foram inúmeros os sonhos com Valter e com os meninos, todos anotados a pedido da psicoterapeuta, que dizia que ele (Valter) correspondia ao ânimus de Mara.

Sônia reapareceu em sonho. Levou Mara à sua casa, e do último degrau da escada mostrou como administrava tudo. De lá explicava cada detalhe. E, assim como duas amigas de longa data, Sônia cobrou o que Mara lhe prometera: cuidar do marido e dos filhos.

Mas Mara não se lembrava da promessa, porém analisava com freqüência o quanto cada garoto crescia, quais eram as fragilidades e necessidades que eles apresentavam. Com isso aprendeu a amá-los. "Será possível que Sônia tem contato com os filhos através de mim?" pensava ela.

Somente dois anos e meio após a morte de Sônia é que Valter e Mara começaram a namorar. E casaram-se um ano após o início do namoro, estando juntos, hoje, há mais de dois anos.

A avó materna não mora mais com os netos, mas ultimamente vem incutindo na cabeça deles a traição do pai à memória da mãe desencarnarda. Os dois filhos mais velhos revoltaram-se contra o pai. Foi nesse momento que retomamos essa linda história de maternidade assumida durante o sonho, o que ajudou o casal entrevistado a relembrar os momentos de amor, readquirindo a harmonia dentro do lar.

(Suely Abujadi)

DEUS NA VIDA DAS CRIANÇAS

Muitos pais educam sem ter a noção clara de que os filhos, primeiramente, são filhos de Deus.

Desde a infância, devem prepará-los para o trabalho, ensinando-os a vencer obstáculos e principamente apoiá-los na religião.

Segundo Emmanuel, em *O Consolador*, a Religião edifica e ilumina os sentimentos. Ensina o professor da espiritualidade que é necessário desenvolver as duas asas para se atingir a perfeição. Uma relacionada à sabedoria e a outra ao sentimento, correspondendo à razão e ao coração.

Por isso, não se pode preocupar só com a educação da criança, desenvolvendo a sua capacidade intelectual. É necessário preocupar-se com a Educação Espiritual também.

Por outro lado, ao administrar noções sobre Deus, muitos pais acabam passando uma imagem equivocada, de um Deus que pune aqueles que não obedecem as suas leis. Ao dizerem: "Não faça isso que Deus castiga", na tentativa de coibirem determinadas atitudes dos filhos, acabam levando a criança a ter medo de Deus. Ao invés de auxiliarem a desenvolver a fé, percebendo o auxílio que provém de Deus, passam à criança uma idéia de cobrança, possibilitando o aparecimento de stress. Sintomas físicos e psicológicos podem então surgir, prejudicando o desenvolvimento da criança. Entre eles estão a dor de cabeça, de barriga, irritação na pele, taquicardia, insônia, perda ou aumento exagerado de apetite, ansiedade, hiperatividade, insegurança etc.

Uma pesquisa realizada na PUCCamp, pela psicóloga Marilda Novaes Lipp, revelou que o medo de Deus é a principal causa de stress em crianças de 7 a 10 anos. Entrevistou 40 crianças, de 1ª à 4ª séries do primeiro grau, pertencentes a várias religiões e classes sociais. (O Estado de São Paulo, 28/02/97).

As crianças que sentem medo de Deus serão adultos inseguros ou perfeccionistas demais, informa a pesquisadora. "A pessoa cresce com a idéia de que não pode errar nunca".

Pais que sentem dificuldades em colocar sua autoridade, evidenciando o certo do errado, acabam utilizando o poder de Deus como punitivo. Além de criar medo nas crianças, produzindo ou não sintomas, podem distanciá-las e às vezes até proporcionar-lhes a negação de Deus, na adolescência.

"Deve nutrir-se o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus", diz Emmanuel. Agir contrariamente a essas normas é abrir espaço para o filho, com tendências viciosas de existências passadas, reincidir nas mesmas faltas.

Os pais devem compreender a sua sagrada missão dentro da família, conduzindo o lar como um santuário, e em determinadas ocasiões com renúncia e sacrifício, que às vezes se prolongam pela existência inteira.

Por isso, preconiza-se a implantação do Evangelho no Lar a todas as famílias independente da religião que professam, lembrando que no período infantil as bases educativas cristãs são implantadas com muito mais facilidade. **(S. A.)**

FOLHINHA ESPÍRITA

"AQUELE" DIA DAS MÃES

Sem dúvida, aquele foi um Dia das Mães bastante diferente. Luiza acordou cedo, pois desejava preparar uma surpresa para sua mãe e deixá-la contente naquele dia. Apesar de ser adolescente, já sabia cuidar da casa e cozinhava muito bem.

Foi à feira, comprou frutas, legumes e, voltando para casa, encontrou na rua uma criança que chorava, bem à sua porta. Devia ter uns dois ou três anos de idade, estava bastante suja e maltrapilha. Luiza perguntou seu nome, porém a menina não dizia nada, apenas chorava.

Julgando que estivesse com fome, Luiza não pestanejou: recolheu a menina, deu-lhe um bom banho, preparou-lhe um lanche e passou animadamente a alimentar a criança, sem se preocupar com o horário e tudo mais que necessitasse fazer.

Foi quando, de repente, a campainha tocou. Luiza foi atender a porta e levou o maior susto:

– É ela seu guarda. Ela escondeu a minha filha!

Sem poder reagir, foi abrindo a porta muito assustada com tudo o que estava acontecendo e tentando compreender o que se passava.

– Seu guarda, desculpe-me mas não estou entendendo, não conheço essa mulher.

O policial, percebendo a situação, procurava acalmar a mulher e, quando se preparava para fazer as perguntas, a menininha apareceu.

– Não falei – gritou a mãe desesperada – coitadinha, você está bem?

– Como essa menina veio parar aqui? – perguntou o guarda.

– Ela estava aqui perto de casa chorando sem parar, então resolvi trazê-la para cá e ver se a acalmava. Perguntei várias vezes o seu nome, mas ela não falou. Ofereci um lanche, ela tomou, parou de chorar, mas ainda não falou nada até agora. Estávamos lá dentro brincando até que vocês chegaram desse jeito e...

Nesse instante, chega dona Mariana muito preocupada ao ver a confusão em sua porta, intervindo:

– O que está acontecendo?

– Ah, mamãe, eu só quis acalmar esta criança que chorava sem parar e deu toda essa confusão!

– Todas vocês devem me acompanhar até a delegacia para esclarecermos isso de uma vez.

– É melhor mesmo – disse dona Mariana, que compreendia todo o desespero da mãe ao perder a filha e também a intenção de sua filha ao recolher a criança.

Depois de tudo repetido na delegacia, ficou esclarecido que Antonia era viúva e estava morando na rua com a menina, pois viviam sozinhas e estava muito difícil arranjar um emprego que aceitasse uma pessoa com filhos pequenos.

Quando estavam saindo, Luiza, sempre preocupada com o bem-estar de todos, teve uma idéia:

– Vamos todas lá para casa e assim poderei preparar a surpresa que havia planejado: um delicioso almoço.

Ao chegarem à casa de dona Mariana, Antonia estava muito sem graça por tudo o que havia acontecido e não queria mais aborrecê-las, porém, em agradecimento a Luiza, resolveu ficar e ajudar a arrumar tudo, pois estava ficando tarde.

Quando o senhor Fernando chegou do clube, dona Mariana contou-lhe tudo o que havia ocorrido e queria ajudar Antonia, mas não sabia como.

– Mariana, por que não colocar essa moça trabalhando aqui?

– Nossa, que idéia maravilhosa! Luiza vai ficar radiante, pois já se afeiçoou a Patrícia e assim poderemos ajudá-las. Vou já falar com ela.

– Antonia, aonde você vai dormir? – perguntou dona Mariana.

– Em qualquer lugar. Preciso ir embora logo porque já vai escurecer e depois fica muito difícil de arrumar um canto para a gente dormir.

– Vocês dormem na rua? – perguntou Luiza assustada.

– É, depois que meu marido morreu vivemos nessa dureza...

– Antonia – disse dona Mariana – vamos fazer o seguinte: como você demonstrou ser uma pessoa responsável e cuidadosa com sua filha, gostaria que você ficasse morando conosco e nos auxiliasse nos serviços da casa. Você receberia um salário e poderia pensar no futuro de Patrícia.

– Mas, Luiza não está chateada comigo? Depois de toda essa trapalhada...

– Bem se vê que você ainda não conhece Luiza. Venha dar uma olhadinha aqui.

Luiza e Patrícia conversavam e brincavam animadamente e Antonia, feliz da vida, resolveu aceitar o emprego.

Dona Mariana chamou Luiza para colocá-la a par da situação dizendo:

– Querida, Antonia irá morar e trabalhar aqui.

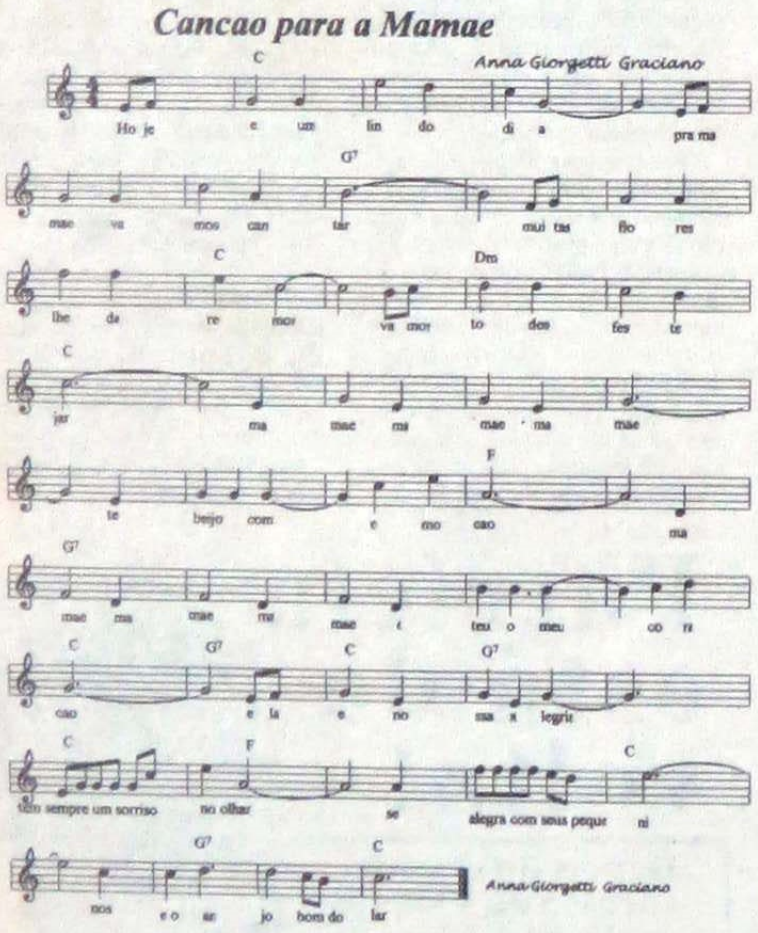
Os olhos de Luiza brilharam:

– Que bom, mamãe! Deu tudo certo!

– Sim filha, desta vez deu tudo certo, porém é preciso ter mais atenção com as coisas que fazemos. Devemos respeitar leis, pessoas e situações mesmo que estejamos imbuídos da maior boa vontade. Já imaginou se tudo isso acontecesse com você?

– Tem razão mamãe, vou procurar pensar mais antes de fazer as coisas. Agora... que foi "aquele" Dia das Mães, isso foi! Depois de tanta confusão, consegui homenagear duas mães de uma vez só!!!

Heloisa e Luciana



O SEXO E A VIDA

Enquanto encarnados estamos sujeitos às leis humanas, que regulam nossas atitudes no relacionamento com o próximo. Na Vida Espiritual as leis são mais amplas e regulam inclusive os diferentes planos da Vida. Estamos pois sujeitos a leis humanas e divinas.

Assim tem sido e assim é que, em nossos processos educativos e evolutivos, temos recebido os cuidados e orientações daqueles – encarnados e desencarnados – que, sabendo mais do que nós outros, têm nos auxiliado no equilíbrio de nossas relações humanas.

Assunto intrincado e mesmo melindroso é o sexo e a forma como vem sendo tratado até hoje. Emmanuel, no livro *Vida e Sexo*, ao estudar o assunto, vincula-o sempre não a castigos ou punições, mas ao exercício com responsabilidade. Como vemos no capítulo 5: "À medida que a individualidade evolui, no entanto, passa a compreender que a energia sexual envolve o impositivo de discernimento e responsabilidade em sua aplicação, e que, por isso mesmo, deve estar controlada por valores morais que lhe garantam o emprego digno, seja na criação de formas físicas, asseguradora da família, ou na criação de obras beneméritas da sensibilidade e da cultura para a reprodução e extensão do progresso e da experiência, da beleza e do amor, na evolução e burilamento da vida no Planeta".

Antes mesmo de tocar no assunto faz importante diferença, relevante e oportuna. Esclarece que, se por sexo reconhecemos os órgãos genitais que diferenciam os seres humanos, enquanto encarnados, ou ainda a prática sexual entre os seres orgânicos que garantem a reprodução da espécie, a energia sexual é mais ampla e não se encontra vinculada aos órgãos físicos. Cremos que esta tenha sido a posição de Allan Kardec ao tratar o assunto em *O Livro dos Espíritos* (200/202).

Os Espíritos não têm sexo como o entendemos. Há entre eles amor e simpatia, mas baseados na concordância dos sentimentos.

A energia sexual seria a essência divina que permite sejamos co-criadores com o Pai. Como Hermínio C. Miranda observa em seu livro *O Espiritismo e os Problemas Humanos*. Fica mais simples para todos nós percebermos que as provas que envolvem este intrincado assunto não são fáceis de ser superadas ou solucionadas. É estrada a ser percorrida pelos milênios que nos aguardam. Estão intimamente ligadas a nosso processo educativo, à nossa própria essência, ao nosso comportamento perante à própria vida, às nossas potencialidades divinas.

É extremamente desagradável ver a ignorância julgando provas alheias. Daqueles que resolveram por opção ou por impositivo da lei de ação e reação a suportar tal prova, como por exemplo os homossexuais ou aqueles que vendem práticas genésicas. Tais questões não são provas leves. São caminhos tortuosos da alma humana, dos quais nenhum de nós está apto a passar sem incorrer em graves delitos.

Se aqueles que, sabendo mais do que nós, se colocam de forma humilde e compreensiva, por que ainda nos julgamos no direito de criticar ou entender processos que nem sequer tivemos a coragem de compreender?

É assim que entendemos Emmanuel naquele livro *Vida e Sexo*. Atentemos para o que nos diz no capítulo 26: "Calai os vossos possíveis libelos, ante as supostas culpas alheias, porquanto nenhum de nós, por agora, é capaz de medir a parte de responsabilidade que nos compete a cada um nas irreflexões e desequilíbrios dos outros".

E em *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (cap. XI, 8) há um alerta que nos leva à reflexão: "O amor resume a doutrina de Jesus toda inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas". (Lázaro)

Estaríamos assim tão distanciados de nossos próprios instintos com relação ao sexo?

Já podemos dizer que vivemos a lei de amor que nos esclarece Lázaro em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*?

E se tal ocorre, como então nos surpreendemos com julgamentos preconceituosos de irmãos em tais provas?

Resta-nos chegar à conclusão de que tal comportamento pode ser também reflexo de nossa ignorância, mas denuncia ainda o quanto não sabemos amar.

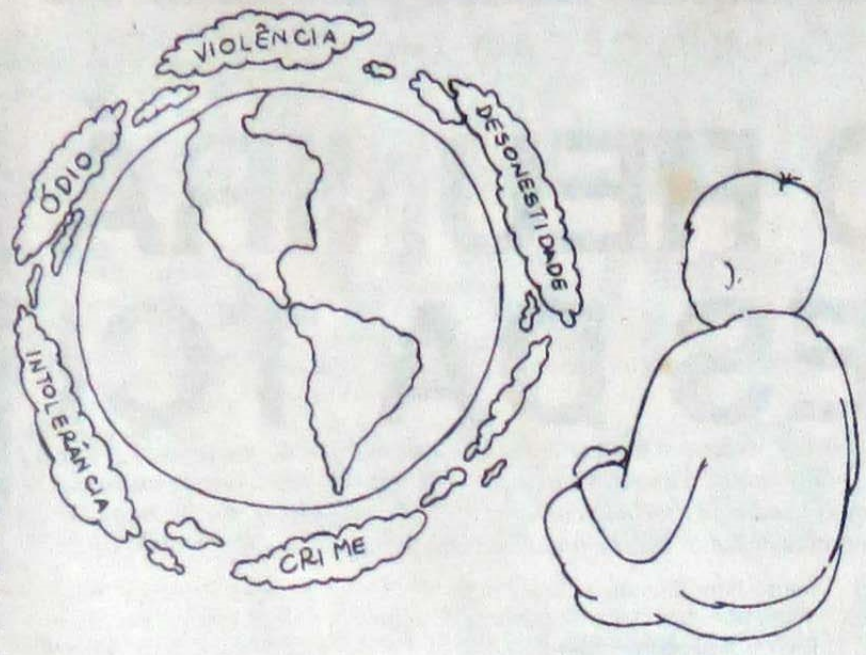
Que tenhamos, pelo menos, respeito por nossos irmãos neste tipo de prova, hoje, pois nenhum de nós, em sã consciência, sabe como agirá em seus testemunhos, nesta área, amanhã.

Luiza Braga

Sermão da Montanha no Cotidiano

HERDAR A TERRA

Richard Simonetti



– Que crime horroroso cometeu aquele sujeito. Embriagado, avançou o sinal e acabou matando três inocentes! Devia existir pena de morte para essa gente!

– Seria pouco! Se eu estivesse ali participaria com satisfação de um lichamento. O miserável merecia morrer ali, na hora, junto com suas vítimas!

– Mundo violento este em que vivemos! Você viu o caso da mulher que agrediu o amante que pretendia deixá-la? Aproveitou o momento em que dormia para dar-lhe uma violenta martelada na cabeça. Um Horror! O infeliz não morreu mas terá seqüelas que complicarão sua vida.

– Horror mesmo é estarmos sujeitos à gente assim, que por um nada pensa em matar. Deviam cortar-lhe a mão para aprender a respeitar as pessoas.

– E há os desonestos que nos enganam para tirar proveito...

– Estou bem atento a esses salafrários. Comigo não tiram vantagem. Noutro dia dei um carreirão numa mulher sacudida que pedia esmola na minha porta a pretexto de comprar leite para seu filho.

– Não sei onde vamos parar! O problema está em nossos próprios lares. Minha filha apaixonou-se por um mau caráter que se atreveu a dar-lhe um tapa, movido por ciúmes. Dei-lhe umas boas bordoa-das para aprender a respeitar os outros.

– Pior acontece na atividade profissional, onde não raro tenho ganas de fazer o mesmo com alguns subordinados. Contenho-me, mas não deixo de não dar uns bons berros para que cumpram seus deveres.

– O mesmo acontece com minha mulher, que é professora. Diz ela que os alunos são tão impertinentes que ao final da aula está afônica de tanto gritar. Somente assim consegue alguma disciplina.

– Creio que a Terra só vai melhorar quando houver a separação do joio e do trigo e essa gente for banida de nosso planeta. Então viveremos melhor, como ensina a Doutrina Espírita.

– Deus o ouça. Espero que aconteça logo. Não gostaria de reencarnar novamente num mundo tão violento como o nosso.

***

Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a Terra
(Mateus, 5:5)

Chico Xavier – Irmão Maior (III)

"O PÓ DAS TUAS SANDÁLIAS"

Fernando Ós

Certa tarde, ao informar a Chico Xavier que, embora houvesse centenas de pessoas lhe aguardando, acabavam de chegar mais 5 ônibus lotados à porta do Grupo Espírita da Prece, ele, Chico, me disse: "Às vezes, frente a multidões que devo atender, fico imaginando quanto terei prejudicado tantas criaturas em vidas anteriores". É esse o roteiro cármico dos grandes benfeitores da humanidade, em especial o dos médiuns e dos líderes espirituais que iluminam o caminho de sombras dos peregrinos que transitam no planeta Terra em direção à Cidade da Luz.

Dedicação ao trabalho. Quase obsessão. Todos seriam atendidos. Nunca ninguém ficou de lado. Tardes e madrugadas, até quase o despontar do sol. Anos a fio, dezenas de anos, com alegria, sem queixumes, servindo sempre, conduzido pelo impulso da perseverança que não muda nem se entrega ao látego das dores físicas, dos males respiratórios e circulatórios, da visão monocular limitada, da pressão baixa, dos endemas, das pressões externas, do egoísmo da multidão que quer ser atendida de qualquer jeito, da incompreensão da maioria, das multidões de carentes que vêem nele um pai protetor sempre presente em corações despedaçados.

Dentro desse quadro de tantos extraindo o máximo de apenas um, também me sinto culpado. Quantas consultas, orientações, medicamentações, luz na treva e amparo nas quedas, ele me deu, embora eu intuisse sua exaustão e fraqueza física ante a enormidade da tarefa com poucos cireneus, muitos jairos, e alguns judas. Em câmara lenta, a vela dilui-se até o final do pavio, sem jamais deixar de iluminar. Certo amanhecer, concluindo o preenchimento de aproximadamente 700 consultas, ele passou por mim em direção ao carro que o levaria de volta à casa, dei a ele uma folha de papel com 10 perguntas para uma entrevista, ele as colocou no bolso (6 horas depois as devolvia preenchidas), eu pensei comigo: "Não mereço beijar o pó das sandálias desse discípulo de Cristo". Eu reconhecia que ele trabalhava no limite máximo de suas forças, mesmo assim eu não iria adiar as insignificâncias de que não podia abrir mão. Eu, depois eu, e finalmente eu, ainda. Poucos orando em favor daquela chama de luz iluminando a noite de Uberaba. Muitos falando sem parar sobre assuntos triviais, o mundo girando com suas ilusões e inconsciências, mas todos atentos quando alguém anunciava o nome das consultas que vinham da sala do médium.

Tudo passou, não volta mais? Nada passa do que se escreve na Eternidade.

Quantos voltaram?

Só a presença física de uma tal criatura entre os sofredores já é uma dádiva misericordiosa de Deus. O mundo seria mais escuro e triste não fôra Chico Xavier. Ele é o verdadeiro Cavaleiro da Esperança, cujo apocalipse, após o incêndio, termina numa cidade infinita chamada "Pura Luz". Que virá aos poucos, como em câmara lenta, quando ele fisicamente já não esteja entre nós, pois, como disse Jesus "Ninguém é profeta em sua terra". Quantos voltaram para agradecer?

Se estou falando de Chico, estou falando de Emmanuel, que no livro *Janela Para a Vida*, me citou como "companheiro de jornada". Ele não precisa mais de elogios, nem os quer, mas, quanto a mim, tenho com ele uma dívida de perene gratidão que ainda não sei como pagar.

Dentre os estudiosos e seguidores do Kardecismo, haverá alguém, um só, podendo afirmar que a obra de Chico Xavier teria sido possível sem Emmanuel? Penso que sei a resposta de Emmanuel: "Sim, a tarefa seria feita por Espíritos iluminados, a Obra de Deus prescinde de nomes".

Confiteur

O trabalho, o trabalho. Nessa época de luz e sombras, eu não me dava conta do que estava acontecendo comigo. Entendia que era uma amizade como qualquer outra, que terminaria como tantas outras terminaram. Hoje, que sigo como médium, ou quase médium, numa visão retrospectiva, vejo e sinto em profundidade a misericórdia de Deus, operando na minha inconsciência.

Eu era ateu assumido, hoje não sou mais.

O que eu não considerava, hoje considero. O que negava, hoje afirmo. O que não sabia, hoje sei. O que eu não via, agora vejo. A Estrada de Damasco amenizada pelo toque da Canção do Exílio, sem impactos, sem testemunhas visíveis, nas profundidas do eu, começava ali para um renitente convidado de última hora. Longo é o caminho da Luz até atingir os porões da nossa inconsciência.

Hoje, toca a minha vez de atender filas de pessoas carentes do corpo e da alma. As mesmas personagens, as misérias da condição humana, as mesmas carências, a mesma perda do sentido de viver, a mesma cruz pesada de carregar porque os portadores não querem auxílio das energias de Deus, a mesma escuridão com a luz tão ao alcance da mão!

E quando as horas de trabalho vão passando e vez por outra, sinto fadiga ou inquietude, olho a foto de Chico bem em frente à mesa de trabalho, me lembro do que ele fez por todos nós, reparo nas lágrimas dos que pedem socorro ou mudança de rumos, e então prossigo reconfortado. A bênção da Luz do Mais Alto. (Segue no próximo número)

COMO VIVER SEM O AMOR?

Amilcar Del Chiaro Filho

Olhe para o seu marido, ou para a sua esposa, e ambos para seus filhos e vejam que todos são criaturas especiais. As pessoas podem ser parecidas umas com as outras pelo lado de fora, pelo invólucro, mas por dentro são únicas.

Para perceber isto não podemos olhar sem ver. É preciso aprender a aprofundar a visão para descobrir que ali, naquele corpo, habita um espírito imortal, coherdeiro do universo, que veio de outras vidas e que sopra como o vento, um espírito que ama, odeia, tem medos, desconfianças, que se acovarda ou pratica atos de heroísmo.

Comece partilhando com eles o seu amor. Eles caminham nas suas trilhas para amá-lo e serem amados por você. Jogue para longe a tristeza, desanuvie o semblante, confie no amor. Não se recuse a amar por medo de se ferir. De qualquer forma, é uma experiência emocionante.

Se você é espírita terá mais razões para amar, viver alegremente e partilhar a vida. Você sabe que é um espírito imortal, que foi criado simples e ignorante, mas com todas as potencialidades da perfeição. Você, mais do que ninguém, sabe que a vida não tem os seus limites entre o berço e o túmulo, mas é infinita. Você sabe que os seus amores, que o precederam na grande viagem, estão ao vosso lado, vivos e felizes, porque o amam. Seja forte, partilhe o seu amor... Vamos, sorria.

Quantas vezes somos envolvidos pelo pessimismo, o medo e a desesperança, envolvidos por imagens e noticiários deprimentes, ou por narrativas de crimes bárbaros ou histórias de corrupção envolvendo personalidades públicas ou privadas. Parece que existe um prazer mórbido em destacar o que é ruim, podre ou imoral.

Aos poucos vamos adoecendo. Coisas sem maior importância nos irrita. O sistema nervoso desequilibra-se, e passamos a ver tudo com as lentes do pessimismo.

Instalado o desequilíbrio só nos resta procurar ajuda profissional. Batemos às portas dos consultórios médicos ou de psicólogos tradicionais. Se não conseguimos resultados, vamos atrás das terapias alternativas, e muitos acabam chegando a um centro espírita (embora o Espiritismo não seja uma terapia alternativa), que vai tratá-lo com passes, que muitos chamam de fluidoterapia, e os casos mais graves, não raro, são encaminhados à desobsessão.

Até aí, tudo bem, pois tanto os passes, como o tratamento desobsessivo, quando bem realizados, farão bem ao paciente. O que nos preocupa é o fato de muitas vezes identificar-se uma hétero-obsessão onde existe uma auto-obsessão. Isto é, trata-se as coisas externas quando a sede do mal está dentro da criatura.

Mas, voltemos ao tema inicial deste trabalho: será que a vida é tão ruim que só encontramos nela coisas deprimentes? Não é verdade! Estamos num estágio evolutivo que nos obriga a conviver com coisas ruins e outras boas, fora e dentro de nós. Mas não precisamos ficar falando, aqui, em coisas ruins, por isso vamos falar no amor, na esperança, na fraternidade, na solidariedade. Isto existe? Claro que sim! Existe em toda parte.

Ah, o amor! Como poderíamos viver sem ele? É o amor de Deus que nos sustenta a todos e mantém os astros nas suas órbitas. É o amor de Deus que faz os átomos se moverem em alta velocidade, fazendo a vida pulsar em todas as coisas. É o amor que motiva os grandes espíritos a tomar corpos em mundos inferiores como o nosso, para ensinar-nos a viver e superar o sofrimento. São almas búdicas que alcançaram o "nirvana", mas lá não permaneceram, voltando aos caminhos do mundo em auxílio aos sofredores.

É por amor que uma mulher carrega no ventre uma nova vida, e após o parto cheio de dores, beija aquele pequeno ser, aperta-o de encontro ao seu próprio peito e murmura: meu filho, meu amor. É ainda por um grande amor que um pai ou uma mãe abraça e beija o filho retardado mental e exclama: meu tesouro, razão do meu viver!

Há os que, por amor, puramente por amor, curam, ensinam, orientam, indicam rumos e até sacrificam suas vidas em holocausto ao amor.

Muitos manifestam o seu amor plantando flores, alimentos, compondo ou executando músicas, fazendo versos, ou mesmo capinando um roçado ou erguendo paredes.

Existem crimes e dores? Sim! Mas, e daí? Pois existem também o amor e a alegria. Enquanto existir o amor e ele for partilhado, há esperanças para o mundo. Mas, como partilhar o amor? Comece aí pertinho de você.

O SOFRIMENTO DO MATERIALISTA

Celso Martins

Eu até entendo, em parte, porque muita gente se diz materialista. Diante de umas tantas pregações dogmáticas que ainda são divulgadas por aí, até eu não aceitaria Deus. Só que, graças ao Espiritismo, procuro raciocinar, busco entender a mensagem dos ensinos de Jesus, não me deixando levar pelo equívoco dessas pregações realmente desalentadoras.

Conheci no meio espírita, nos anos 60, o general Jayme Ferreira. Sofrendo acidente com uma granada quando dava instrução aos soldados, acabou perdendo a visão. Estilhaços do explosivo atingiram-lhe ambos os olhos. Pois bem, em conversa com um sacerdote católico, ele, general Jayme, pergunta: – Padre, se Deus é bom e é justo, por que razão me deixou nas trevas da cegueira? (Evidentemente que ele sabia os motivos reencarnatórios daquela doença. Fizera aquela pergunta apenas para ouvir a resposta do padre). E este para logo lhe disse, doutoral: – Ora, isto aconteceu com o senhor para que ficasse evidenciado o poder de Deus. Ao que replica de pronto o general cego: – Mas para cima de mim, padre? Não poderia Deus provar seu poder levando o senhor, e não eu, à cegueira?

Pois é... "cegueira" nos olhos dos outros é refresco...

É o que eu, então, vinha dizendo acima... Entendo o porquê de muita gente ser levada à descrença. Basta ouvirmos certas pregações dogmáticas, intransigentes, obsoletas. Compreendo mais ainda a descrença de muitas pessoas diante da conduta francamente desabonadora de muitos religiosos que pregam de um modo, e vivem de maneira diametralmente oposta, prestando um enorme desserviço à religião que dizem professar.

Nos meus anos de aluno (entre 63/66) na antiga Universidade do então Estado da Guanabara estudei com grande colega. Grande porque gordo. Eu sou macérrimo. Grande porque sempre sorridente; como todo gordo, sempre bonachão.

Confessou-me ele um dia, algo triste: – Tenho inveja de você em sua convicção espírita. Tenho inveja porque, na hora do sofrimento, vocês, religiosos, têm consolo. Eu não creio em nada. Eu não acredito em Deus. Na hora da dor não tenho com quem me consolar.

Tive pena dele. Merece mesmo piedade o sofrimento que o descrente a si se impõe. E este mesmo sentimento de comiseração senti na alma ao ler, anos depois, este desabafo de Jean Paul Sartre no seu famoso livro *As Palavras:* "A ilusão retrospectiva está em frangalhos; martírio, salvação, imortalidade – tudo desaba, o edifício cai em ruínas; capturei o Espírito Santo nos subterrâneos e expulsei-o; o ateísmo é uma experiência cruel e de longo curso: acho que o levei até o fim. Vejo claro, sou desencantado, conheço meus valores reais, mereço certamente um prêmio de civismo; há cerca de 10 anos sou um homem que desperta, curado de uma longa, amarga e doce loucura, que não cessa de surpreender-se e que não pode lembrar sem rir os seus antigos erros e que não sabe mais o que fazer da sua vida".

Deve ser profundamente frustrante você chegar a uma certa idade e dizer isto: não mais saber o que fazer da vida... Deve doer mais do que um punhal cravado no coração... E dói-me mais ainda saber que a estas pessoas falta o conhecimento espírita, meu Deus do Céu! Como a vida lhes seria inteiramente outra, totalmente diversa e pelo menos dotada de sentido, se estas pessoas conhecessem um pouco de Espiritismo, um pouco desta filosofia imortalista que nos esclarece o porquê da vida!

INSTITUTO BAIRRAL
"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL
PSIQUIATRIA

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-1314 (PABX)
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
Tel: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

REALIZE SEUS SONHOS

VIAGENS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
Fretamento RIO-SUL Boeing 737-500
Saídas de Congonhas, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto

Preços Especiais aos Assinantes da Folha Espírita

CANCUN
06 NOITES FRETAMENTO
Hotel: Oasis Cancun c/ café da manhã tipo buffet e translados

Fortaleza
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL IBIS ***

Natal
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VILLAGE PONTA NEGRA***

Porto Seguro
7 NOITES - 7 Refeições
HOTEL POUSADA VILA DEL REY ***

Maceió
7 NOITES - Café da Manhã
HOTEL VERDE MAR ***

TERRA SANTA E EGITO
10 DIAS - 7 NOITES
Passagem aérea + Hotéis de Primeira Categoria, tour de 4 noites em Israel e tour de 3 noites no Cairo. Total de 6 refeições
Saídas semanais às terças-feiras

Conheça as melhores pousadas E Arraial D'ajuda e Trancoso
HOTÉIS DO ARRAIAL D'AJUDA E TRANCOSO
Infra-Estrutura, Passeios e atendimento personalizadocom voôs diretos no Boeng 737-500 da Rio-Sul
Preços Especiais

Passagem aérea ida e volta em classe econômica. Hospedagem com café da manhã e seguro viagem. Preço por pessoa em apto. duplo standard. Válidos para maio/97 (Exceto Feriados).
Taxa de embarque a parte. Consulte preços com nossos hotéis. Preços sujeitos a reajustes. Disponibilidade de 20 lugares nos fretamentos.

Cartões: CREDICARD MASTERCARD / DINNERS: Pagamento em até 15 vezes
e AMERICAN EXPRESS: Pagamentos em até 10 vezes.

Europa Romantica
14 DIAS - 7 NOITES
França,Suíça, Austria e Itália com VARIG
Saídas semanais aos domingos

C T M VIAGENS E TURISMO FAX: (011) 293-9857 / 218- 4645

Folhinha Espírita

"Aquele" Dia das Mães

(Pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIV - Nº 278 - R$ 1,20 - SÃO PAULO - MAIO DE 1997

Herdar a Terra

Richard Simonetti

(Pág. 7)

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO, DIAS 16 E 17 DE AGOSTO

II Congresso Internacional de Transcomunicação

SÃO PAULO REUNIRÁ EXPOENTES DA TCI

Sarah Estep (EUA)

Em 1992, por iniciativa da dra. Marlene Nobre, realizamos o I Congresso Internacional de TCI no Brasil. Naquela fase, a Transcomunicação Instrumental era quase desconhecida, pois foi exatamente a partir daquele evento que firmamos contatos internacionais, solidificamos a nossa Associação Nacional de Transcomunicadores (ANT), estendemos um braço em Portugal e, como resultado de tudo isso, hoje, dezenas de nossos associados já recebem contatos do Além por vias técnicas. Naquela oportunidade, momento em que a TCI mal esboçava os contornos que assumiria nos anos seguintes, conseguimos reunir nada mais nada menos do que 1.900 pessoas.

Sonia Rinaldi

Eis que, mais uma vez, atendendo a orientação da Espiritualidade, realizaremos novo Congresso, com o objetivo de reunir público ainda maior, já que contaremos com participantes de vários pontos do mundo.

O evento que se realizará nos dias 16 e 17 de agosto próximo, no Centro de Convenções Anhembi, estará preparado para receber até 3.000 congressistas para ouvirem os nove palestrantes internacionais e os nove especialistas brasileiros.

O tema do Congresso é: **"Do gravador ao computador: vencendo desafios, vozes do universo inauguram as infovias do século XXI".**

Entendemos ser uma oportunidade rara, que os apreciadores da Transcomunicação Instrumental não podem perder.

Dias antes do evento, realizaremos igualmente aqui no Brasil a reunião anual da Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental (RITI), o que fará com que muitos nomes de importância mundial, além dos oradores, também estejam presentes no Congresso – se não como palestrantes, pois os 2 dias de evento não comportariam, ao menos como prováveis componentes da mesa de debates ou de outra oportunidade de intervenção que criaremos. Dentre esses, citamos nomes como: **Hans Heckmann** (americano, um dos pioneiros que atuou ao lado de George Meek na criação dos primeiros Spiricoms), **Monique Simonet** (da França, nome respeitadíssimo mundialmente), **Adrian Klein** (de Israel, PH.D. em Física, um dos maiores nomes na área da pesquisa científica do fenômeno da TCI), **Maria Isabel Saraiva** (de Portugal, hoje coordenadora da ANT-Portugal, com algumas dezenas de transcomunicadores), **Gunter Emde** (Alemanha, coordenador da RITI), **Claudius Kern** (Áustria, editor do boletim da RITI-Europa), **Dale Palmer** (EUA) etc.

Mas, para que nossos leitores se familiarizem com os palestrantes, eis uma breve apresentação:

Casal Maggy e Jules – de Luxemburgo: trata-se dos mais bem sucedidos transcomunicadores do mundo, que estarão trazendo informações preciosas, mostrando casos surpreendentes e as últimas notícias na área dos fenômenos da TCI.

Maggy Harsch-Fichbach: nasceu em Luxemburgo, graduou-se em Pedagogia e exerce a função de professora desde 1968. Presidente e fundadora do CETL – Cercle D'Estude sur la Transcommunication, com representantes em 16 países, é ainda a editora do boletim CETL-Infonews, que traz todas as importantes ocorrências da Estação Luxemburgo. É co-autora do livro "Transcomunicação" (lançado no Brasil pela Ed. Pensamento) originalmente publicado em alemão, mas com recente lançamento, em inglês, nos EUA. Orientada pelos Espíritos comunicantes, ela e o marido Jules desenvolveram diversos equipamentos que compõem sua estação (que envolve também rádios, TV, computador, fax, telefone etc.). Os resultados e a evolução surpreendente de seus experimentos vêm sendo notícia em dezenas de países do mundo todo – o que vale dizer que, através dessa estação, muitas regiões do mundo, até então refratárias à noção do ESPÍRITO, passaram a ver essa realidade com outros olhos, os da ciência. Pelos trabalhos relevantes que o casal desenvolve, foi agraciado, em 1992, com o Prêmio Suíço de Parapsicologia, na Universidade de Bern. Maggy coordena a estação de maior atividade entre os planos terrestre e espiritual, com recebimento quase diário de contatos por telefone (com duração de até meia hora), computador, fax, secretária eletrônica etc.

O casal Maggy e Jules Harsch (Luxemburgo)

Jules Harsch: nascido em Luxemburgo; ao lado da esposa Maggy dirige a mais bem sucedida estação terrestre de TCI do mundo. Graduado em Literatura, Filosofia, Psicologia e Direito, há 20 anos trabalha no Ministério da Justiça do Grão Ducado de Luxemburgo. Nos últimos anos, desenvolve ali um avançado projeto relativo à informática (comunicação de alta tecnologia). Apesar da formação católica, há mais de 30 anos interessa-se pelas questões da Parapsicologia e Paranormalidade. Foi em 1985 que, juntamente com a esposa, iniciou experimentos práticos de TCI, logo obtendo os primeiros resultados. A fenomenologia de ocorrências, envolvendo todos os tipos de equipamentos eletrônicos da casa, é tão vasta que o casal selecionará os fatos mais surpreendentes para mostrar ao público do Congresso.

Paola Giovetti (Itália)

Ralf Determeyer (Alemanha)

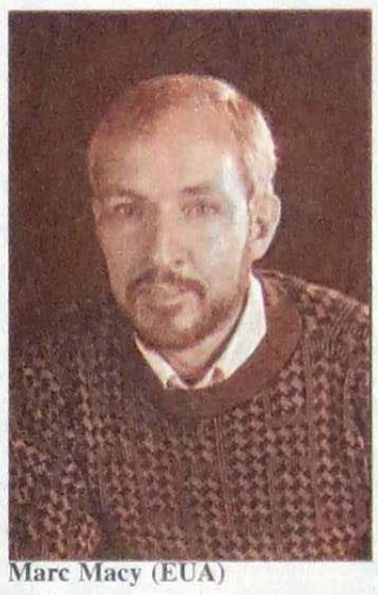
Objetivando dar, através desse evento que realizaremos, uma visão panorâmica da TCI no mundo de hoje, procuramos convidar representantes de diversos países. É o caso de:

Paola Giovetti, que falará sobre "A Transcomunicação Instrumental na Itália hoje". Nascida em Florença, Itália, reside hoje em Modena. Graduada em Literatura, Jornalismo, é também escritora. Já há muito tempo, sua área de atuação, quer como jornalista, quer como escritora, é a pesquisa parapsicológica. Fez diversos trabalhos nas áreas de mediunismo, medicina alternativa, pesquisa com pacientes no leito de morte (N.D.E. = Near Death Experience), desdobramentos astrais, pintura mediúnica, fenômenos psíquicos espontâneos etc. Autora de 20 livros, alguns já traduzidos para outras línguas, trabalha também para a TV Estatal e atua na imprensa, tanto especializada (em assuntos esotéricos) quanto a não-especializada. Na área da TCI, vem trabalhando ao lado de um dos maiores nomes da Itália: Virgínia Ursi, embora acompanhe de perto a evolução de outras estações com Marcelo Bacci, A. Capitani etc.

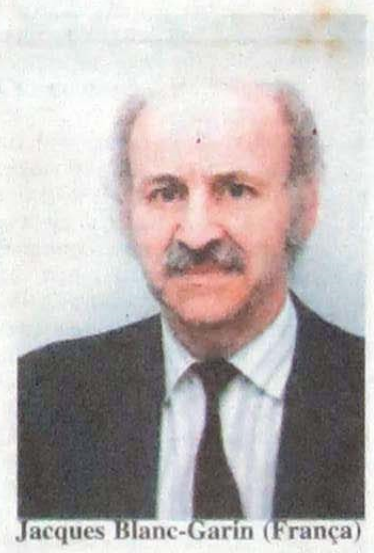
Ralf Determeyer, que abordará o tema "Os diferentes níveis dos mais elevados Planos Dimensionais e sua influência especial nos resultados da Transcomunicação". Alemão, graduado em Ciência da Comunicação e com especialização em Fotobiologia-Ultra Violeta, pesquisa na área da Transcomunicação Instrumental desde 1974. É sócio-fundador de várias associações de renome na Alemanha, como a VTF (1976) e a FGT (1984). É membro fundador da RITI, na qual ocupa o cargo de Secretário representante da Europa. Dentre as dezenas de congressos dos quais participou, lembramos que também esteve no Brasil, em 1992, onde proferiu brilhante palestra que agradou profundamente o público presente.

Friedrich Malkoff, tema: "Construção e visão panorâmica da Estação Schweich". Nascido na Alemanha, graduou-se na área de Tráfego; iniciou sua pesquisa na área de Transcomunicação Instrumental em 1988, quando fundou uma associação denominada IGTC. Membro fundador da RITI (1995) e palestrante em congressos nacionais e internacionais. Hoje, na liderança da Estação Schweich (nome da cidade onde reside), já recebeu algumas dezenas de contatos telefônicos, todos muito bem documentados, tendo como principal comunicante o espírito de dr. Konstantin Raudive. Além de abordar suas atividades e mostrar alguns contatos telefônicos, trará notícias também do novo grupo do Além ao qual se encontra vinculado de tempos para cá.

Marc Macy, tema: "A Transcomunicação Instrumental nos EUA". Nascido nos EUA, residente no Colorado, conheceu a TCI pelas mãos do pioneiro pesquisador George Meek, com que trabalhou por um período. Graduado em jornalismo e eletrônica, possui especialização em computação e telecomunicações. Pesquisa na área do espiritualismo há muitos anos e desenvolve brilhante trabalho de disseminação da TCI nos EUA. Coordena uma associação de nome "Continuing Life Research", dedicando-se em período integral à pesquisa da TCI. Possui um livro publicado sobre o assunto "Conversations beyond the Light", além de produzir o boletim trimestral na versão inglesa da RITI, da qual também é o Secretário para a América do Norte. Produziu vídeos e faz apresentações sobre TCI por todo seu país, onde mostra os resultados de alguns telefonemas recebidos do Além e mensagens obtidas via rádio.



Marc Macy (EUA)



Jacques Blanc-Garin (França)

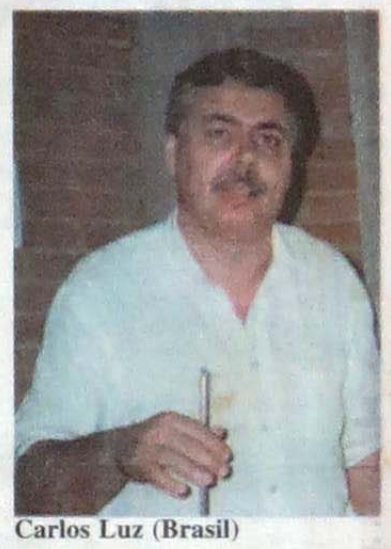
Jacques Blanc Garin, tema: "A Transcomunicação Instrumental na França hoje". Cientista de computação desde 1969 e experimentador de TCI em áudio e vídeo desde 1992, há alguns anos trabalha lado a lado com Monique Simonet, o nome mais enfático da pesquisa da TCI em seu país. Ambos dirigem hoje a maior associação de transcomunicadores, denominada "Infinitude", que congrega mais de 1.000 associados e, sob a batuta de Jacques, criaram a revista "Le Messager" que trata principalmente de TCI. Além dessa publicação própria, ainda vertem para o francês o boletim da RITI, aumentando o alcance das notícias. Dono de uma simpatia única, esse francês entusiasmou-se com a oportunidade de trocar experiências com os brasileiros.

Sarah Estep, tema: "20 anos gravando vozes do Além". Sobre essa americana baixinha e decidida, já abordamos longamente na edição do mês passado da FE. Aos 70 anos, dirige com a garra de uma jovem a respeitadíssima American Association of Voice Electronic Phenomenon (AAVEP), com associados do mundo todo, sediada em Annapolis-EUA. É sobre seu brilhante e perseverante trabalho que ela falará, mostrando casos interessantes de contatos, inclusive os raríssimos casos de "vozes reversas" etc.

Mas, sim, neste evento, o Brasil também se fará representar, mostrando os muitos sucessos obtidos nesses anos de pesquisa. Falarão:

Sonia Rinaldi, tema: "Visão panorâmica da TCI no Brasil hoje". Paulistana, profissionalmente atua na área de computação. Por orientação de dr. Hernani Guimarães Andrade, em 1990, fundou a Associação Nacional de Transcomunicadores (ANT), que passou a dirigir desde então, respondendo não só pela coordenação geral, mas pela emissão dos boletins bimestrais para aproximadamente 300 associados. Transcomunicadora, com estação própria, é também articulista da Folha Espírita; em 1993, em conjunto com Maria Augusta Gouveia, fundaram uma filial da ANT em Portugal; é membro fundadora da RITI que, hoje, congrega 17 países e na qual ocupa o cargo de Secretária para a América do Sul. Em 1994, foi agraciada com o Prêmio Suíço de Parapsicologia, pelos trabalhos prestados na área da TCI. Autora de 2 livros publicados dentro desse segmento de pesquisa: "Missão Alpha I" e "Transcomunicação Instrumental, Contatos com o Além por Vias Técnicas", e palestrante em diversos países. Abordará suas recentes conquistas, e de alguns membros da ANT, com telefonemas e muitos contatos via rádio. Coordenará também a apresentação coletiva de alguns associados que mostrarão seus resultados, a saber: **Norma Casasco** (SP), **Yolanda Póvoa** (RJ), **Magaly Chiereguini** (Itanhaém-SP), **Valdir Cunha** (SP), **Edson & Zilda Marcantonio** (SP), **Vicente Lupuseli** (Assis-SP), **André & Marlene Cardoso** (Mogi-SP) etc.

Sonia Rinaldi (Brasil)



Carlos Luz (Brasil)

Magaly Chiereguini (Brasil)

Norma Casasco (Brasil)

Carlos Luz, tema: "Análise em computador das vozes obtidas via TCI". Paulista, residente em Bauru-SP, formou-se como Tecnólogo em Sistemas Elétricos pela Universidade de Bauru (UNESP). Professor da Faculdade de Engenharia e Tecnologia daquela Universidade é também Consultor Técnico do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP).

Experimentador e pesquisador de TCI há cerca de 8 anos, tem especial habilidade na construção de equipamentos e presta valiosa cooperação à ANT. Tem realizado palestras sobre o tema a que se dedica, e que vem causando grande interesse mundial, tanto que seus trabalhos já foram publicados em francês, inglês e alemão: a análise das vozes paranormais através de computador – pesquisa de sua criação que prova a autenticidade das captações por meios técnicos apontando as diferenças entre as vozes humanas e paranormais.

Ainda palestrarão nomes que todos os brasileiros já conhecem: Pe. François Brune, dr. Hernani Guimarães Andrade (o introdutor do Espiritismo Científico no Brasil, que hoje assiste com orgulho o avanço das pesquisas que ele iniciou há algumas décadas em nosso país) e, claro, a organizadora, dra. Marlene Nobre.

Se tudo isso que se vislumbra para o evento é motivo para você estar conosco, ligue já para a Folha Espírita – tel. (011) 5585-1977 – e inscreva-se! O próximo... só daqui há uns 5 anos! Não perca o bonde da História.

Valdir Cunha (Brasil)

Faça já sua inscrição!

Veja mais informações à pág. 5

Gunter Emde (Alemanha)

Monique Simonet (França)

Hans Heckmann (EUA)

Fritz Malkoff (Alemanha)